

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração	22
----------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	110
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	112
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	113
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	114
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	84.079.511
Preferenciais	0
Total	84.079.511
Em Tesouraria	
Ordinárias	105.000
Preferenciais	0
Total	105.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	879.845	822.089	514.743
1.01	Ativo Circulante	15.815	85.682	16.718
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.079	82.622	16.218
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.806	2.874	410
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.806	2.874	410
1.01.07	Despesas Antecipadas	193	186	90
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	737	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	864.030	736.407	498.025
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124	124	5
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	0	5
1.02.02	Investimentos	863.797	736.145	498.011
1.02.03	Imobilizado	5	6	9
1.02.04	Intangível	104	132	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	879.845	822.089	514.743
2.01	Passivo Circulante	808	736	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	652	110	0
2.01.02	Fornecedores	150	157	0
2.01.05	Outras Obrigações	6	469	0
2.01.05.02	Outros	6	469	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	469	0
2.01.05.02.05	Outros Passivos Circulantes	6	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	879.037	821.353	514.743
2.03.01	Capital Social Realizado	615.529	615.466	434.922
2.03.02	Reservas de Capital	224.115	217.595	100.482
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.885	-19.739	-21.145
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	41.278	8.031	484

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	15.429	-14.452	6.329
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.854	-9.434	-1.462
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.283	-5.018	7.791
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.429	-14.452	6.329
3.06	Resultado Financeiro	2.425	16.327	1.544
3.06.01	Receitas Financeiras	2.755	16.575	3.449
3.06.02	Despesas Financeiras	-330	-248	-1.905
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	17.854	1.875	7.873
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.854	1.875	7.873
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	17.854	1.875	7.873
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,21260	0,02240	0,17155
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,21290	0,02360	0,17155

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	17.854	1.875	7.873
4.02	Outros Resultados Abrangentes	33.247	7.546	1.531
4.03	Resultado Abrangente do Período	51.101	9.421	9.404

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.421	7.033	-9.843
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.788	9.498	83
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	17.854	1.875	7.873
6.01.01.02	Depreciação e amortização	28	4	1
6.01.01.03	Resultado de equivalencia patrimonial na participação em controladas	-28.283	5.018	-7.791
6.01.01.04	Despesa com pagamento à empregados baseado em ações	6.520	2.546	0
6.01.01.05	Outros	93	55	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-701	-2.465	-9.926
6.01.02.01	Impostos Recuperáveis	0	-2.464	0
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-6	-96	0
6.01.02.03	Fornecedores	-5	156	0
6.01.02.04	Outros ativos e passivos	-690	-61	-9.926
6.01.03	Outros	-932	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-66.122	-235.740	-157.412
6.02.01	Adições de empresas, líquidas de caixa	-66.122	-235.606	-157.403
6.02.02	Adições de intangíveis	0	-134	0
6.02.03	Adições de imobilizado	0	0	-9
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	295.111	183.389
6.03.01	Contribuição de capital	0	296.404	183.389
6.03.02	Ações em tesouraria	0	-1.293	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-71.543	66.404	16.134
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	82.622	16.218	84
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.079	82.622	16.218

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	63	6.520	0	0	0	6.583
5.04.01	Aumentos de Capital	63	6.520	0	0	0	6.583
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.854	33.247	51.101
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.854	0	17.854
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	33.247	33.247
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	33.247	33.247
5.07	Saldos Finais	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743
5.04	Transações de Capital com os Sócios	180.544	117.113	0	0	0	297.657
5.04.01	Aumentos de Capital	204.669	115.860	0	0	0	320.529
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-24.125	0	0	0	0	-24.125
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.293	0	0	0	-1.293
5.04.08	Aumento da Reserva de Capital por conta de direito de ações à empregados	0	2.546	0	0	0	2.546
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.875	7.547	9.422
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.875	0	1.875
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.547	7.547
5.05.02.06	Ajustes de conversão de subsidiárias no período	0	0	0	0	7.547	7.547
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-469	0	-469
5.06.04	Dividendos mínimos obrogatórios	0	0	0	-469	0	-469
5.07	Saldos Finais	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	337.688	14.327	0	-29.018	-1.047	321.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	337.688	14.327	0	-29.018	-1.047	321.950
5.04	Transações de Capital com os Sócios	97.234	86.155	0	0	0	183.389
5.04.01	Aumentos de Capital	97.234	86.155	0	0	0	183.389
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.873	1.531	9.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.873	0	7.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.531	1.531
5.07	Saldos Finais	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.528	0	0
7.02.04	Outros	-1.528	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.528	0	0
7.04	Retenções	-28	-4	-1
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28	-4	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.556	-4	-1
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.038	11.557	11.240
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.283	-5.018	7.791
7.06.02	Receitas Financeiras	2.755	16.575	3.449
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.482	11.553	11.239
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.482	11.553	11.239
7.08.01	Pessoal	11.294	8.915	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.294	8.915	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	334	763	3.366
7.08.03.01	Juros	330	248	0
7.08.03.02	Aluguéis	4	4	0
7.08.03.03	Outras	0	511	3.366
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.854	1.875	7.873
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.854	1.875	7.873

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	1.430.213	1.307.824	1.115.508
1.01	Ativo Circulante	188.980	234.802	204.575
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	52.163	138.118	139.971
1.01.03	Contas a Receber	69.328	48.313	33.433
1.01.04	Estoques	27.900	21.579	18.246
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.380	9.355	5.233
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.662	4.009	3.133
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.547	13.428	4.559
1.02	Ativo Não Circulante	1.241.233	1.073.022	910.933
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.609	31.456	27.905
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	6.095	2.874	0
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	6.095	2.874	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	13.393	14.030	16.616
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.393	14.030	16.616
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.121	14.552	11.289
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	9.825	5.864	2.639
1.02.01.09.04	Acordos Comerciais com Fornecedores	0	3.678	2.841
1.02.01.09.05	Outros ativos	11.296	5.010	5.809
1.02.03	Imobilizado	294.580	243.771	170.743
1.02.04	Intangível	906.044	797.795	712.285
1.02.04.01	Intangíveis	906.044	275.259	202.292
1.02.04.02	Goodwill	0	522.536	509.993

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	1.430.213	1.307.824	1.115.508
2.01	Passivo Circulante	201.893	149.809	169.924
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	37.629	31.896	26.791
2.01.02	Fornecedores	68.666	53.916	48.793
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.473	12.170	6.003
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	44.063	38.214	82.956
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	44.063	38.214	82.956
2.01.05	Outras Obrigações	30.062	13.613	5.381
2.01.05.02	Outros	30.062	13.613	5.381
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	469	0
2.01.05.02.04	Receitas a apropriar	6.453	3.548	2.920
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	8.268	4.354	2.461
2.01.05.02.06	Parcelamento de aquisições de empresas	15.341	5.242	0
2.02	Passivo Não Circulante	349.283	336.662	430.841
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	180.507	204.244	323.910
2.02.02	Outras Obrigações	48.672	24.066	2.908
2.02.02.02	Outros	48.672	24.066	0
2.02.02.02.03	Parcelamento de aquisições de empresas	45.395	22.172	0
2.02.02.02.04	Outros	3.277	1.894	0
2.02.03	Tributos Diferidos	88.150	78.340	74.868
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	88.150	78.340	74.868
2.02.04	Provisões	24.215	27.319	25.255
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	24.215	27.319	25.255
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	7.739	2.693	3.900
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	7.739	2.693	3.900
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	879.037	821.353	514.743
2.03.01	Capital Social Realizado	615.529	615.466	434.922
2.03.02	Reservas de Capital	224.115	217.595	100.482
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.885	-19.739	-21.145

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	41.278	8.031	484

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.172.427	898.606	749.711
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-823.829	-632.556	-511.606
3.03	Resultado Bruto	348.598	266.050	238.105
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-289.140	-232.212	-178.906
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.784	-8.507	-9.385
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-303.246	-249.583	-185.061
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	26.841	26.652	30.294
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.951	-774	-14.754
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	59.458	33.838	59.199
3.06	Resultado Financeiro	-19.570	-14.947	-36.654
3.06.01	Receitas Financeiras	4.745	19.967	5.959
3.06.02	Despesas Financeiras	-24.315	-34.914	-42.613
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.888	18.891	22.545
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22.034	-17.016	-14.672
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	17.854	1.875	7.873
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	17.854	1.875	7.873
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	17.854	1.875	7.873
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,21260	0,02240	0,17155
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,21290	0,02356	0,17155

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	17.854	1.875	7.873
4.02	Outros Resultados Abrangentes	33.247	7.547	1.531
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	51.101	9.422	9.404
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	51.101	9.422	9.404

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	73.985	41.321	43.334
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	122.189	91.200	117.431
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo líquido dos exercícios	17.854	1.875	7.873
6.01.01.02	Depreciação e amortização	77.430	62.574	56.735
6.01.01.03	Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-17.526	-14.116	-14.926
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social	22.034	17.016	14.672
6.01.01.05	Juros sobre empréstimos	17.187	30.075	40.653
6.01.01.07	Outros	5.210	-6.224	12.424
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.479	-9.767	-22.171
6.01.02.01	Contas a receber	-17.254	-6.390	-3.833
6.01.02.02	Estoques	-6.170	-2.113	-3.351
6.01.02.03	Impostos recuperáveis	-1.277	-2.906	-1.269
6.01.02.04	Fornecedores	2.103	2.908	-4.113
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-3.852	-469	581
6.01.02.06	Outros ativos e passivos	9.971	-797	-10.186
6.01.03	Outros	-31.725	-40.112	-51.926
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-126.980	-169.751	-91.723
6.02.01	Adições de empresas, líquido de caixa	-30.973	-58.670	-15.500
6.02.02	Adição a ativos intangíveis	-11.792	-13.620	-3.328
6.02.03	Adições de imobilizado	-84.215	-94.587	-72.895
6.02.04	Adições de investimentos temporários	0	-2.874	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-29.137	123.551	150.454
6.03.01	Contribuição de capital	0	296.404	183.389
6.03.02	Novos empréstimos	9.522	406	0
6.03.03	Amortização de empréstimos	-38.659	-171.966	-32.935
6.03.04	Ações em tesouraria	0	-1.293	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-3.823	3.026	-2.065
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-85.955	-1.853	100.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	138.118	139.971	39.971

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	52.163	138.118	139.971

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353	0	821.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353	0	821.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	63	6.520	0	0	0	6.583	0	6.583
5.04.01	Aumentos de Capital	63	6.520	0	0	0	6.583	0	6.583
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.854	33.247	51.101	0	51.101
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.854	0	17.854	0	17.854
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	33.247	33.247	0	33.247
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	33.247	33.247	0	33.247
5.07	Saldos Finais	615.529	224.115	0	-1.885	41.278	879.037	0	879.037

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743	0	514.743
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743	0	514.743
5.04	Transações de Capital com os Sócios	180.544	117.113	0	0	0	297.657	0	297.657
5.04.01	Aumentos de Capital	204.669	115.860	0	0	0	320.529	0	320.529
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-24.125	0	0	0	0	-24.125	0	-24.125
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-1.293	0	0	0	-1.293	0	-1.293
5.04.08	Aumento da Reserva de Capital por conta de direito de ações à empregados	0	2.546	0	0	0	2.546	0	2.546
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.875	7.547	9.422	0	9.422
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.875	0	1.875	0	1.875
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.547	7.547	0	7.547
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.547	7.547	0	7.547
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	-469	0	-469	0	-469
5.06.04	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-469	0	-469	0	-469
5.07	Saldos Finais	615.466	217.595	0	-19.739	8.031	821.353	0	821.353

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	337.688	14.327	0	-29.018	-1.047	321.950	0	321.950
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	337.688	14.327	0	-29.018	-1.047	321.950	0	321.950
5.04	Transações de Capital com os Sócios	97.234	86.155	0	0	0	183.389	0	183.389
5.04.01	Aumentos de Capital	97.234	86.155	0	0	0	183.389	0	183.389
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.873	1.531	9.404	0	9.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.873	0	7.873	0	7.873
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.531	1.531	0	1.531
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.531	1.531	0	1.531
5.07	Saldos Finais	434.922	100.482	0	-21.145	484	514.743	0	514.743

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	1.286.455	1.002.663	844.089
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.259.574	975.419	813.828
7.01.02	Outras Receitas	26.841	26.652	30.294
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	40	592	-33
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-609.309	-518.931	-405.313
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-454.454	-360.200	-298.668
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-107.978	-105.216	-32.755
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	-2.406
7.02.04	Outros	-46.877	-53.515	-71.484
7.03	Valor Adicionado Bruto	677.146	483.732	438.776
7.04	Retenções	-77.430	-62.574	-56.735
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77.430	-62.574	-56.735
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	599.716	421.158	382.041
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.745	19.967	5.959
7.06.02	Receitas Financeiras	4.745	19.967	5.959
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	604.461	441.125	388.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	604.461	441.125	388.000
7.08.01	Pessoal	357.941	247.232	202.754
7.08.01.01	Remuneração Direta	357.941	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	104.354	89.699	78.789
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	124.312	102.319	98.584
7.08.03.01	Juros	24.315	30.075	40.653
7.08.03.02	Aluguéis	99.997	72.244	55.085
7.08.03.03	Outras	0	0	2.846
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.854	1.875	7.873
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.854	1.875	7.873



Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



DIVULGAÇÃO 4T12 E 2012

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Caros investidores,

No último mês de dezembro, finalizamos um dos anos mais desafiadores da nossa companhia e por esse motivo gostaríamos de iniciar a nossa mensagem de hoje agradecendo a todos os nossos colaboradores que trabalharam fortemente para que entregássemos os resultados que apresentaremos abaixo.

Ao final do ano, éramos 12.242 colaboradores, sendo mais de 11.100 localizados exclusivamente nas nossas lojas, mostrando nosso DNA operacional. Desse total, 6.897 colaboradores eram do sexo feminino e 5.345 do sexo masculino, o que mostra claramente a diversidade e igualdade de oportunidades dentro da nossa companhia.

Finalizamos o ano com 350 lojas, sendo 74 adicionadas durante o ano, valor 26,8% acima de 2011. Adquirimos ainda 4 novas marcas e abrimos a 1ª loja como máster franqueado de uma das maiores cadeias de hambúrgueres dos EUA, em linha com a estratégia anunciada de oferecer diferentes soluções para os nossos clientes e capturar o máximo de sinergia nos mercados que atuamos.

Nossas vendas líquidas cresceram 30,5% no total e 13,8% no critério de mesmas lojas, batendo recordes consecutivos nos últimos 3 trimestres. Além disso, os conceitos Batata Inglesa (Brasil) e J&C Delicias (Colômbia) tiveram adaptação muito mais rápida do que o estimado no plano de negócios projetado.

No cenário macro, o ano de 2012 foi particularmente difícil no mercado brasileiro, que responde por 75% das nossas vendas. De acordo com o IBGE, a inflação de alimentos e bebidas, medida pelo IPCA foi de 9,8%, impulsionada pelo aumento no preço dos grãos no mercado internacional, que afetou particularmente o segmento de proteínas. Do lado da mão de obra, o ano foi marcado por uma considerável queda no índice de desemprego e pelo aumento do salário mínimo de 14,1%, elevando o custo de mão de obra dos trabalhadores em geral.

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



Mesmo com o cenário mostrado acima, mais uma vez fomos capazes de reduzir o percentual de custo com matéria prima em relação ao ano anterior, que passou de 44,3% das vendas líquidas em 2011 para 43,1% em 2012. Aumentamos a nossa centralização de compras, ganhando mais poder na negociação com fornecedores e também efetuamos diversas mudanças no *mix* dos nossos produtos para combater a inflação citada acima. Essa melhora foi primordial para o ligeiro crescimento da margem bruta num cenário tão adverso como já explicado. Ressaltamos nesse momento que a nossa margem bruta poderia ser muito superior caso as lojas abertas no ano estivessem maduras e que esperamos que essa melhora apareça nos próximos trimestres.

Nossas despesas operacionais ficaram um pouco acima em relação ao ano anterior, principalmente pelo maior foco em crescimento e aquisições que fizemos. Já anunciamos um programa de redução de despesas no ano anterior e esse será um dos nossos principais focos para 2013. Esperamos ainda extrair uma parte desse ganho no processo de sinergias das novas companhias adquiridas.

Nossas operações internacionais também mereceram destaque no ano. Em maio, adquirimos a marca J&C Delicias na Colômbia, que passou de 6 lojas na data da aquisição para 11 lojas no final do ano. Os mercados do México e Panamá também mereceram destaque no ano, com crescimentos acima do projetado. Porto Rico manteve um cenário mais difícil, mas estamos trabalhando para fazer mudanças e melhorar a rentabilidade no país. Por fim, enxergamos com bons olhos o aumento do número de voos na Republica Dominicana, que passou a ser um *hub* da Cia aérea Gol desde dezembro.

Aproveitamos para dar as boas vindas às marcas Red Lobster, Olive Garden e Longhorn Steakhouse, que farão parte do nosso *portfolio* a partir desse ano. Acreditamos que os consumidores da América Latina ficarão muito satisfeitos com os produtos dessas conhecidas marcas norte americanas.

Antes de finalizar, gostaríamos de citar a nossa preocupação com a sustentabilidade e com as causas sociais, onde buscamos melhores praticas desde a nossa fundação. Em 2012, ampliamos os nossos programas de menor aprendiz e de primeiro emprego, além de obter alguns certificados que comprovam o que dizemos.

Nas próximas páginas comentaremos os resultados atingidos no trimestre e no ano de 2012. O ano de 2013 começou a todo vapor e estamos trabalhando forte para exceder as expectativas dos nossos clientes, investidores e colaboradores.

Mais uma vez agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores por estarem juntos conosco na busca de aprimorar a nossa companhia constantemente.

A Administração

Divulgação de
Resultados do 4T12
e 2012



Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



RESUMO DOS RESULTADOS E INDICADORES OPERACIONAIS

SUMÁRIO (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%) 4T12/4T11	2012	2011	Var. (%) 2012/2011
NÚMERO DE LOJAS (final de período)	350	276	26,8%	350	276	26,8%
VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS ¹)	278,4	244,7	13,8%	958,4	853,9	12,2%
RECEITA LÍQUIDA	326,2	251,4	29,7%	1172,4	898,7	30,5%
LUCRO BRUTO	100,8	73,1	38,0%	348,6	266,1	31,0%
MARGEM BRUTA (%)	30,9%	29,1%	1,8 p.p.	29,7%	29,6%	0,1 p.p.
DESPESAS OPERACIONAIS	(71,8)	(45,2)	58,8%	(218,5)	(188,7)	15,8%
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(22,6)	(21,9)	3,1%	(77,4)	(62,6)	23,7%
EBITDA Ajustado ³	51,7	49,8	3,8%	154,0	140,0	10,0%
MARGEM EBITDA Ajustado (%)	15,8%	19,8%	-4,0 p.p.	13,1%	15,6%	-2,4 p.p.
DESPESAS COM ITENS ESPECIAIS ⁴	(4,8)	(14,6)	n/a	(17,1)	(43,5)	n/a
RESULTADO FINANCEIRO	(6,4)	(4,1)	55,4%	(19,6)	(14,9)	30,9%
IMPOSTO DE RENDA e CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(13,2)	(1,1)	1136,4%	(22,0)	(17,0)	29,5%
LUCRO LÍQUIDO	4,7	8,1	-42,1%	17,9	1,9	852,3%
MARGEM LÍQUIDA (%)	1,4%	3,2%	-1,8 p.p.	1,5%	0,2%	1,3 p.p.

(1) Vendas nas Mesmas Lojas (SSS) ajustadas sem o efeito de vendas extraordinárias de combustível em Porto Rico: Vide definição no Glossário.

(2) No 4T12, o item inclui R\$9,4 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$13,1 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas como Despesas Operacionais. No 4T11, o item inclui R\$10,5 milhões correspondentes a depreciação e amortização contabilizadas no custo com mercadorias e R\$11,4 milhões incluídos nas Despesas Operacionais.

(3) EBITDA Ajustado: Vide definição no Glossário.

(4) Itens Especiais: Gastos relativos a diligencias para aquisições de novos negócios e custos extraordinários com demissões para implantação do nosso plano de redução de despesas.

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



EXPANSÃO DE LOJAS

A Companhia encerrou o ano com 350 lojas, contra 276 no 4T11 e 332 no final do 3T12. O aumento líquido no número de lojas no ano correspondeu ao acréscimo de 12 lojas em Aeroportos, 4 em Rodovias, 56 em *Shopping Centers*, e 2 lojas em outros segmentos. No trimestre, abrimos 4 novas lojas em aeroportos, 3 em rodovias e 11 em *Shopping Centers*.

No ano, adquirimos as redes de restaurantes *Batata Inglesa*, *Wrap's*, *Go Fresh* e *J&C Delicias*, além de inaugurarmos a 1ª loja *Carl's Jr.* no aeroporto internacional de Guarulhos. Como já citado anteriormente, o aumento do número de marcas foi o primeiro passo para consolidarmos a nossa estratégia de possuir diversas lojas nas mesmas praças de alimentação, gerando sinergias e consequente aumento de rentabilidade.

Estamos totalmente seguros que esse é o caminho mais eficiente para incrementarmos os resultados do nosso setor de shopping centers, além de adicionarmos opções para os segmentos de aeroportos e rodovias, onde temos aumentado o nosso potencial de *cross selling*.

No conjunto, a área de lojas foi incrementada em 10,4 mil m² no ano, representando um aumento de 11%, quando comparada ao final do ano passado.

Número de Lojas por Segmento



Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



RECEITA LÍQUIDA

RECEITA LÍQUIDA (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Aeroportos	106,0	95,3	11,2%	462,9	340,1	36,1%
Rodovias	101,5	83,0	22,3%	360,7	294,6	22,4%
Shopping Centers	100,8	60,1	67,6%	289,7	218,4	32,7%
Outros	17,9	12,9	38,6%	59,2	45,5	30,0%
Total Receita Líquida	326,2	251,4	29,8%	1.172,4	898,6	30,5%

VENDAS TOTAIS - RODOVIAS

(em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Alimentação	56,4	46,9	20,3%	200,0	161,2	24,1%
Gasolina	45,1	36,2	24,8%	160,6	133,4	20,4%
Vendas Totais	101,5	83,0	22,3%	360,7	294,6	22,4%

No 4T12 a Receita Líquida da Companhia atingiu R\$326,2 milhões, representando um aumento de 29,8% em relação ao mesmo período do ano anterior ou, 25,0%, quando excluídos os efeitos da variação cambial. As receitas da Companhia foram impulsionadas por um mix de fortes vendas de mesmas lojas e pelo crescimento no número de lojas. No ano, as nossas vendas líquidas atingiram R\$1.17 bilhão, crescendo 30,5% em relação a 2011, ou 26,2% excluindo a variação cambial.

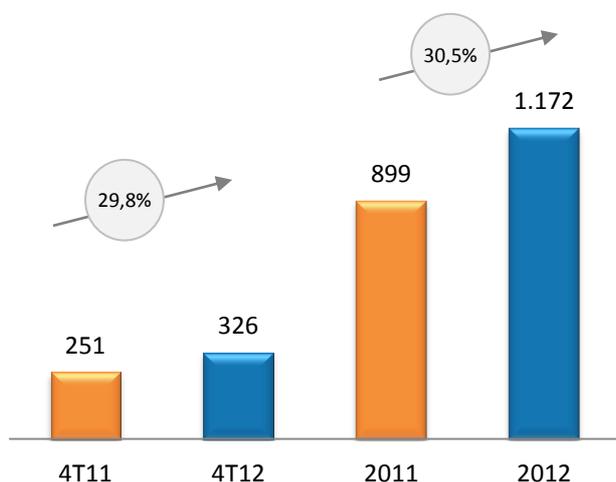
Apresentamos acima a abertura das vendas no segmento de Rodovias aberta entre alimentação e combustíveis e abaixo a proporção de vendas por cada segmento

Os segmentos de Aeroportos e Rodovias representaram 63,6% das vendas no quarto trimestre e 70,2% no ano, versus 70,9% e 70,6% nos mesmos períodos respectivamente.

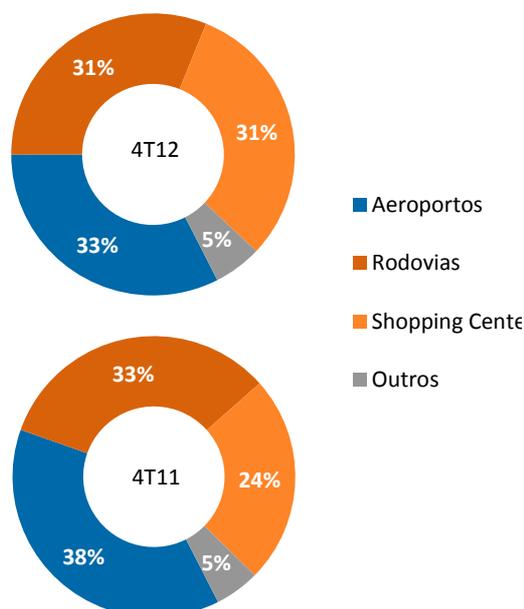
Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



Receita Líquida
(R\$ Milhões)



Receita Líquida por Segmento



VENDAS MESMAS LOJAS

No 4T12 as vendas no conceito de mesmas lojas atingiram R\$278,4 milhões, representando um aumento recorde de 13,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No ano, as nossas vendas no conceito de mesmas lojas atingiram R\$958,4 milhões, crescendo 12,2% em relação a 2011.

Seguindo a tendência dos trimestres anteriores, os segmentos de aeroportos e rodovias se destacaram com 19,0% e 14,0% de crescimento. No ano, esses segmentos cresceram 17,4% e 10,9%, respectivamente.

Usando a mesma comparação feita acima para o segmento de rodovias, as vendas de alimentação cresceram 14,5% e 14,3% no 4T12 e 2012, respectivamente. As vendas de combustível cresceram 13,4% e 6,9% nos mesmos períodos.

Abaixo, mostramos as tabelas de vendas de mesmas lojas.

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



VENDAS NAS MESMAS LOJAS (SSS) (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Aeroportos	111,1	93,4	19,0%	387,9	330,5	17,4%
Rodovias	93,1	81,7	14,0%	316,9	285,7	10,9%
Shopping Centers	58,9	57,5	2,5%	208,5	201,5	3,5%
Outros	15,3	12,2	26,0%	45,2	36,2	24,7%
Total Vendas nas Mesmas Lojas	278,4	244,7	13,8%	958,4	853,9	12,2%

VENDAS MESMAS LOJAS - RODOVIAS						
(em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Alimentação	52,2	45,6	14,5%	178,2	156,0	14,3%
Gasolina	40,9	36,1	13,4%	138,7	129,8	6,9%
Vendas Mesmas Lojas	93,1	81,7	14,0%	316,9	285,7	10,9%

Vide definição de Vendas nas Mesmas Lojas no Glossário.

LUCRO BRUTO

LUCRO BRUTO (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011	Var. (%)
Receita Líquida	326,2	251,4	29,7%	1.172,4	898,6	30,5%
Custos de vendas e serviços	(225,4)	(178,3)	-26,4%	(823,8)	(632,6)	-30,2%
Mão de obra direta	(77,7)	(58,5)	-32,9%	(285,0)	(203,3)	-40,2%
Refeição, combustível e outros	(138,2)	(109,4)	-26,4%	(504,4)	(398,4)	-26,6%
Depreciação e amortização	(9,4)	(10,5)	-10,4%	(34,5)	(30,8)	-11,9%
Lucro Bruto	100,8	73,1	38,0%	348,6	266,1	31,0%
Margem Bruta (%)	30,9%	29,1%		29,7%	29,6%	

A Companhia encerrou o 4T12 com um Lucro Bruto de R\$100,8 milhões, contra R\$73,1 milhões do 4T11. Essa variação representou um aumento de 38,0% entre os trimestres. No ano, o Lucro Bruto cresceu 31,0%, atingindo R\$348,6 milhões, contra R\$ 266,1 milhões em 2011.

No4T12, a Margem Bruta da Companhia apresentou uma melhora de 1,8% no trimestre por conta, principalmente, da diminuição do custo de matéria prima em 1,1% (em relação

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



a Receita) e pelo ganho de 1,3% na conta de depreciação e amortização das lojas. O impacto do custo da mão de obra nesse trimestre também foi sensivelmente menor do que o apresentado nos trimestres anteriores.

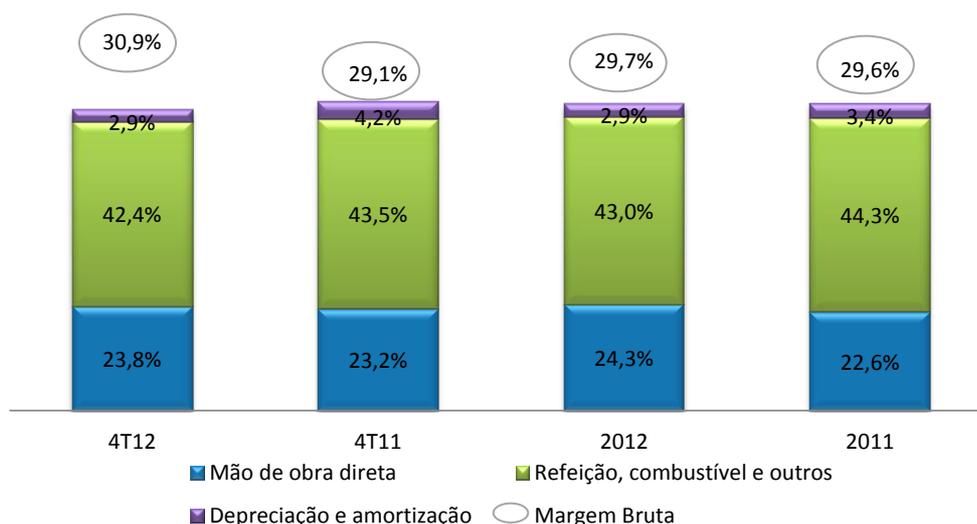
Os custos com alimentos, combustível e outros representaram 42,4% e 43,0% da receita líquida no 4T12 e 2012, respectivamente, contra 43,5 e 44,3% nos mesmos períodos do ano anterior.

No ano, a Margem Bruta cresceu aproximadamente 0,1%, principalmente pela melhora no custo de matéria prima da Companhia. Mais uma vez, fomos capazes de negociar melhor e de alterar o mix de produtos para diminuir o percentual relativo a matéria prima. Esperamos que o nosso segmento entre no pacote de desoneração fiscal de mão de obra que o governo vem implantando. Com isso a nossa margem bruta teria crescido consideravelmente.

Nosso resultado no trimestre foi considerado extremamente positivo, principalmente quando consideramos o maior peso do segmento de Shopping Centers na nossa Receita.

Deixamos claro que independente do pacote do governo, continuamos com o nosso trabalho focado na melhora de produtividade, buscando uma maior diluição do custo com mão de obra.

Composição do Custo de Vendas e Serviços (% sobre Receita Líquida)



DESPESAS OPERACIONAIS

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS (em milhões de R\$)	4T12	4T11	Var. (%)	2012	2011
Despesas comerciais	(2,6)	(1,7)	-51,3%	(9,8)	(8,5)
Despesas gerais e administrativas	(62,2)	(50,1)	-24,1%	(243,2)	(174,3)
Depreciação e amortização	(13,1)	(11,4)	-15,2%	(42,9)	(31,8)
Outras receitas (despesas) operacionais	6,1	18,0	-66,0%	23,9	25,9
Total receitas (despesas) operacionais antes de itens especiais	(71,8)	(45,2)	-58,8%	(272,0)	(188,7)
% sobre Receita Líquida	-22,0%	-18,0%		-23,2%	-21,0%
Despesas com itens especiais	(4,8)	(14,6)	n/a	(17,1)	(43,5)
Total receitas (despesas) operacionais	(76,5)	(59,8)	-27,9%	(289,1)	(232,3)
% sobre Receita Líquida	-23,5%	-23,8%		-24,7%	-25,8%

As Despesas Operacionais da Companhia, antes de itens especiais, totalizaram R\$71,8 milhões no 4T12, e representaram 22,0% da receita líquida, versus 18,0% no mesmo trimestre do ano passado. No ano, as nossas despesas antes de gastos com itens especiais somaram R\$ 272,0 milhões, representando 23,2% da receita, versus 21,0% no ano de 2011.

É importante ressaltar que no ano de 2012, deixamos de ajustar as despesas pré-operacionais no cálculo do EBITDA, passando a inclui-las dentro da linha de Despesas Gerais e Administrativas.

Os principais destaques no cálculo das linhas acima são:

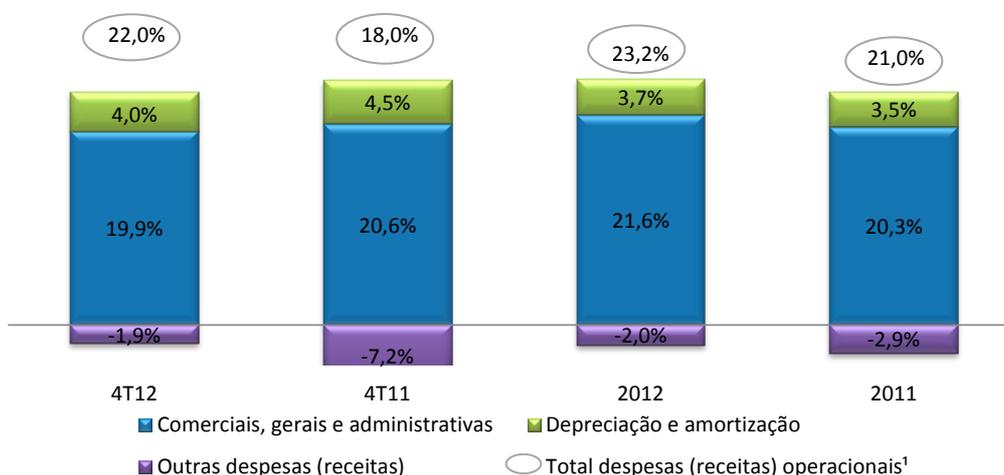
- i. Aumento na conta de Despesas Gerais e Administrativas no trimestre. Nessa conta possuímos principalmente as despesas com folha de pagamentos do pessoal administrativo e com serviços terceirizados, onde a busca por redução será foco da companhia nos próximos trimestres.
- ii. Incremento na conta referente às despesas de aluguéis, que como já anunciado desde o IPO, estão crescendo, principalmente em aeroportos no Brasil. Relembramos que os aluguéis internacionais são fixos e em alguns casos estamos renegociando descontos, como no mercado mexicano. Nessa conta, ressaltamos que assim que as 3 lojas do Frango Assado abertas em dezembro começarem a gerar mais receitas, esse número deve cair.
- iii. Redução na linha de Outras Receitas (Despesas) Operacionais. Mais uma vez, deixamos claro que essa linha pode sofrer oscilações numa comparação por trimestre, mas se olharmos a comparação anual, as evoluções são facilmente perceptíveis. No último trimestre, anunciamos um incremento em relação ao 3T11 e no 4T12 o número foi um pouco abaixo do esperado.

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



Se considerarmos apenas as despesas, excluindo a linha de outras receitas e despesas operacionais e também o efeito da depreciação e amortização, teríamos gasto no trimestre 19,9% da Receita Líquida, versus 20,6% no 4T11. Sob a mesma métrica, teríamos gasto 21,6% no total do ano, versus 20,3% em 2011. Como já havíamos citado, o percentual vem se reduzindo trimestre a trimestre, seguindo os nossos esforços de redução de despesas.

Composição das Despesas Operacionais¹ (% sobre Receita Líquida)



(1) Exclui itens especiais.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado da Companhia, antes das despesas com itens especiais, totalizou R\$51,7 milhões no 4T12, 3,8% acima do mesmo período do ano anterior, devido aos motivos explicados acima. No ano de 2012, o EBITDA totalizou R\$ 154,0 milhões, 10% acima dos R\$ 140 milhões atingidos em 2011.

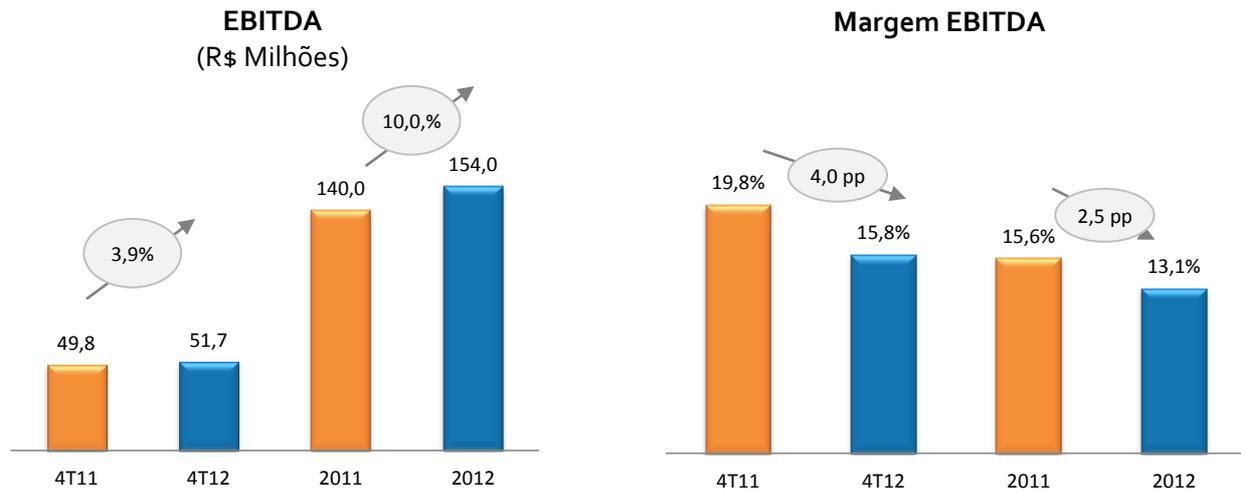
Como já citado acima, as métricas de apropriação de M&A foram ligeiramente alteradas nesse ano, o que prejudicou a comparabilidade. A partir de 2013, as métricas voltam a ser equivalente, o que deve nos beneficiar na comparação para os próximos trimestres.

Conforme dito no último release, estamos focados em melhorar a rentabilidade da companhia trimestre a trimestre, tanto por razões sob nosso controle, como maior controle de custos e despesas, quanto por razões fora do controle, como menor

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



percentual de lojas em período de maturação. Além disso, as sinergias relativas às nossas novas marcas deverão começar a aparecer nos próximos trimestres.



A Margem EBITDA Ajustada da Companhia apresentou uma redução de 2,5 pontos percentuais no ano, passando de 15,6% para 13,1% da Receita Líquida em 2012. No trimestre, fomos fortemente impactados pela menor receita na conta "Outras Receitas Operacionais", conforme explicado acima. Ao analisarmos as nossas margens trimestre a trimestre, o nosso resultado cresceu uma vez mais em relação ao 3T12, seguindo uma tendência que já estávamos prevendo. Temos que lembrar que nesse ano, o ambiente macro foi muito desfavorável, principalmente pelo aumento do salário mínimo, e pela nossa forte expansão no período, que vem ganhando rentabilidade trimestre a trimestre, mas que toma certo tempo para apresentar os resultados de lojas maduras.

RESULTADO FINANCEIRO, IMPOSTO E LUCRO LÍQUIDO

As despesas financeiras líquidas da Companhia totalizaram R\$6,4 milhões no 4T12, contra R\$4,1 milhões no 4T11. O aumento na participação destas despesas na Receita Líquida, de 1,6% para 2,0%, esteve vinculado, fundamentalmente, com a mudança na estrutura de capital da Companhia e a consequente diminuição na posição de caixa, fruto principalmente dos investimentos em novas lojas, aquisições e reformas.

No ano, a despesa financeira líquida foi de R\$ 19,6 milhões, versus R\$ 14,9 milhões do mesmo período do ano anterior, mantendo estável o percentual de 1,7% da Receita

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



Líquida. A menor posição de caixa nesse ano foi parcialmente compensada pelo menor nível de alavancagem em relação ao mesmo período de 2011.

Apresentamos despesa de R\$13,2 milhões no 4T12 na linha de impostos de renda, contra despesa de R\$1,1 milhão no 4T11. Nos exercício de 2012, a despesa com impostos de renda totalizou R\$ 22,0 milhões versus R\$ 17,0 milhões em 2011.

Em dezembro de 2011, em decorrência da reavaliação de potencial recuperação que efetuamos nas bases de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de nossas controladas, registramos no trimestre o valor de R\$ 12,4 de créditos de impostos de renda diferidos em nosso ativo, o que impacta a comparabilidade no 4º trimestre.

Destacamos que a despesa com imposto de renda corrente, que impacta efetivamente nosso caixa foi de R\$13,5 milhões ante R\$7,1 milhões no mesmo período de 2011. Essa variação se deve principalmente ao aumento de lucro tributável em algumas de nossas entidades jurídicas que operam nossas operações em aeroportos.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (em milhões de R\$)	4T12	4T11	2012	2011
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO NO PERÍODO	4,7	8,1	17,9	1,9
(+) Imposto de renda e contribuição social	13,2	1,1	22,0	17,0
(+) Resultado financeiro	6,4	4,1	19,6	14,9
(+) Depreciação e amortização	22,6	21,9	77,4	62,6
EBITDA	46,9	35,2	136,9	96,4
(+) Gastos com itens especiais	4,8	14,6	17,1	43,5
EBITDA Ajustado	51,7	49,8	154,0	140,0
EBITDA Ajustado / Receita Líquida	15,8%	19,8%	13,1%	15,6%

(1) Vide definição de EBITDA e EBITDA Ajustado no Glossário.

A Companhia encerrou o resultado do 4T12 com um lucro de R\$4,7 milhões, versus R\$ 8,1 milhões no mesmo período do ano passado. No consolidado do ano, o lucro foi de R\$ 17,9 milhões, versus R\$ 1,9 milhão no mesmo período do ano anterior.

Se ajustarmos pelo plano de ações não recorrentes pago no segundo trimestre de 2012 devido ao evento de liquidez do nosso acionista controlador, que totalizou R\$ 6,5 milhões, o **Lucro Líquido ajustado** da companhia atingiu R\$ 24,4 milhões no ano de 2012.

INFORMAÇÕES SELECIONADAS DO FLUXO DE CAIXA

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Em linha com o seu plano de crescimento, a Companhia realizou no quarto trimestre do ano, investimentos em Capex de R\$ 29,3 milhões. Os principais investimentos corresponderam a adições de ativo imobilizado vinculadas à abertura e ampliação de novos pontos comerciais e as adições das companhias mencionadas nas páginas acima. No ano de 2012, investimos R\$ 127,0 milhões em Capex. Os investimentos temporários vistos no ano de 2011 se referem aos recursos do IPO que estavam sendo aplicados, antes da amortização de parte de nossas dívidas.

O valor do investimento ficou um pouco abaixo do esperado para o ano devido ao modo como fizemos as aquisições, pagando apenas uma parcela e usando o fluxo operacional das companhias para quitar o restante.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (em milhões de R\$)	4T12	4T11	2012	2011
Adições de imobilizado	(20,2)	(24,1)	(84,2)	(94,6)
Adições de empresas, líquidas de caixa	(3,0)	(22,3)	(31,0)	(58,7)
Adições a ativos intangíveis	(6,1)	(8,7)	(11,8)	(13,6)
Total Investimentos em Capex	(29,3)	(55,1)	(127,0)	(166,9)
Investimentos temporários	0,0	140,0	0,0	(2,9)
Total Investimentos no período	(29,3)	84,9	(127,0)	(169,8)

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

As principais atividades de financiamento da Companhia no 4T12 corresponderam a amortizações de empréstimos e financiamentos com entidades financeiras, que totalizaram R\$9,7 milhões, versus R\$ 8,2 milhões no mesmo período do ano anterior. No ano, amortizamos R\$ 38,7 milhões de empréstimos.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (em milhões de R\$)	4T12	4T11	2012	2011
Contribuição de capital	0,0	(0,7)	0,0	296,4
Outros	6,6	(0,9)	9,5	(0,9)
Amortização de empréstimos	(9,7)	(8,2)	(38,7)	(172,0)
Caixa líquido gerado em atividades de financiamento	(3,1)	(9,8)	(29,1)	123,6

Considerando os saldos em caixa, equivalentes caixa e investimentos temporários, a Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$172,4 milhões em 31/12/2012. Assim, a relação

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



Dívida Líquida / EBITDA dos últimos 12 meses apresenta uma relação de 1,1x, que reflete a ampla capacidade de alavancagem adicional e de flexibilidade financeira da Companhia, caso seja necessária.

Se adicionarmos os recebíveis ao caixa da Companhia, a Dívida Líquida passa a ser de R\$ 103,1 milhões, com Div. Líquida / EBITDA de 0,67x.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA

- 15 -

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONDENSADA (em milhares de R\$)

	4T12	4T11	YTD 2012	YTD 2011
RECEITA LÍQUIDA				
Rodovias	101.490	83.039	360.657	294.598
Aeropostos	106.001	95.348	462.872	340.084
Shopping Centers	100.812	60.093	289.731	218.436
Outros	17.884	12.919	59.167	45.487
RECEITA LÍQUIDA	326.188	251.399	1.172.427	898.606
CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS	-225.350	-178.328	-823.829	-632.556
LUCRO BRUTO	100.838	73.071	348.599	266.050
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Despesas comerciais, operacionais e administrativas	-82.661	-71.725	-313.031	-258.090
Despesas comerciais	-2.572	-1.720	-9.784	-8.507
Despesas operacionais e administrativas	-80.088	-70.005	-303.246	-249.583
Resultado Financeiro	-6.406	-4.122	-19.570	-14.947
Receitas Financeiras	522	3.669	4.745	19.967
Despesas Financeiras	-6.927	-7.792	-24.315	-34.914
Outras Receitas (despesas) operacionais	6.127	11.917	23.890	25.878
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17.898	9.140	39.888	18.891
Imposto de Renda e Contribuição Social	-13.227	-1.070	-22.034	-17.016
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	4.670	8.070	17.854	1.875

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



BALANÇO PATROMONIAL DO EXERCÍCIO CONDENSADO

BALANÇO PATRIMONIAL CONDENSADO (em milhares de R\$)	31/12/2012	31/12/2011
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	52.163	138.118
Contas a receber	69.328	48.313
Estoques	27.900	21.579
Outros ativos e adiantamentos	39.589	26.792
Total do ativo circulante	188.980	234.802
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.393	14.030
Outros ativos	27.216	17.426
Imobilizado	294.580	243.771
Intangíveis	906.044	797.795
Total do ativo não circulante	1.241.233	1.073.022
TOTAL DO ATIVO	1.430.213	1.307.824
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Contas a pagar	68.666	53.916
Empréstimos e financiamentos	44.063	38.214
Salários e encargos sociais	37.629	31.896
Outros passivos circulantes	51.535	25.783
Total do passivo circulante	201.893	149.809
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	180.507	204.244
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	24.215	27.319
Imposto de renda e contribuição social diferidos	88.150	78.340
Outros passivos	56.411	26.759
Total do passivo não circulante	349.283	336.662
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital e reservas de capital	839.644	833.061
Prejuízos acumulados e outros ajustes patrimoniais	39.393	-11.708
Total do Patrimônio Líquido	879.037	821.353
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.430.213	1.307.824

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA (em milhares de R\$)

	4T12	4T11	2012	2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (prejuízo) líquido do período	4.669	8.070	17.854	1.875
Depreciação e amortização	22.572	21.912	77.430	62.574
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	-3.585	-3.826	-17.526	-14.116
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-777	-104	0	0
Provisão para bônus e prêmios	0	0	0	0
Imposto de renda e contribuição social	13.227	1.070	22.034	17.016
Juros sobre empréstimos	2.773	5.525	17.187	30.075
Baixa de ativos	1.966	853	2.800	1.333
Receita diferida, Rebates apropriado	3.084	-7.445	-1.455	-10.709
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	0	0	6.520	2.546
Outros	-2.987	-1.819	-2.655	606
Variação nos ativos e passivos operacionais	2.299	8.638	-16.479	-9.767
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	43.241	32.874	105.711	81.433
Imposto de renda e contribuição social pagos	-3.213	771	-13.493	-4.288
Juros pagos	-678	-2.621	-18.232	-35.824
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	39.349	31.025	73.986	41.321
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições de empresas, líquidas de caixa	-2.989	-22.327	-30.973	-58.670
Adições de investimentos em controladas	0	0	0	0
Adições de investimentos temporários	0	139.977	0	-2.874
Adições a ativos intangíveis	-6.094	-8.678	-11.792	-13.620
Adições de imobilizado	-20.152	-24.131	-84.215	-94.587
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-29.236	84.841	-126.980	-169.751
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Contribuição de capital	0	-717	0	296.404
Ações em tesouraria	0	-1.293	0	-1.293
Novos empréstimos	6.596	406	9.522	406
Amortização de empréstimos	-9.656	-8.233	-38.659	-171.966
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	-3.060	-9.837	-29.136	123.551
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA				
	-8.971	-2.185	-3.823	3.026
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO	-1.917	103.844	-85.954	-1.853
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	138.118	139.971	138.118	139.971
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	136.201	243.815	52.164	138.118

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



Nota da Administração:

Em razão de arredondamentos, as informações financeiras apresentadas nas tabelas e gráficos deste documento poderão não conferir exatamente com os números apresentados nas Demonstrações Financeiras Auditadas.

Divulgação de Resultados do 4T12 e 2012



GLOSSÁRIO

Abertura líquida de lojas: As referências à “abertura líquida de loja”, “fechamento líquido de loja” ou expressões similares correspondem à soma das aberturas e reaberturas de lojas menos o fechamento de lojas em cada exercício.

Companhia: International Meal Company Holdings S.A. ou IMC.

EBITDA: A Companhia calcula o EBITDA como o lucro líquido, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou IFRS, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável com as definições de EBITDA utilizadas por outras Companhias. Em razão de nosso cálculo do EBITDA não considerar o imposto de renda e a contribuição social, as receitas (despesas) financeiras, a depreciação e a amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por alterações das alíquotas do imposto de renda e da contribuição social, flutuações das taxas de juros ou dos níveis de depreciação e amortização. Conseqüentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta comparativa significativa para mensurar, periodicamente, o nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite um melhor entendimento não apenas do nosso desempenho financeiro, mas também da nossa capacidade de pagamento dos juros e principal da nossa dívida e para contrair mais dívidas para financiar os nossos dispêndios de capital e o nosso capital de giro. Porém, uma vez que o EBITDA não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

EBITDA Ajustado: O EBITDA Ajustado reflete o EBITDA, ajustado para excluir os efeitos de transações consideradas pela administração da Companhia como sendo não representativas do curso normal dos negócios. Utilizamos o EBITDA ajustado como ferramenta para mensurar e avaliar nosso desempenho com foco na continuidade de nossas operações, e acreditamos que o EBITDA ajustado é uma ferramenta útil para o investidor, por que possibilita uma análise comparativa mais abrangente e normalizada de informações passadas e atuais sobre os resultados da nossa gestão. O EBITDA Ajustado não é uma medida de desempenho financeiro calculada de acordo com o IFRS ou BR GAAP, e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador de desempenho operacional, como alternativa ao fluxo de caixa operacional, ou como indicador de liquidez. O EBITDA Ajustado não possui um significado padrão e a nossa definição de EBITDA Ajustado pode não ser comparável às definições de EBITDA Ajustado utilizadas por outras Companhias. Porém, uma vez que o EBITDA Ajustado não considera certos custos intrínsecos aos nossos negócios, que poderiam, por sua vez, afetar significativamente os nossos lucros, tais como despesas financeiras, impostos, depreciação, dispêndios de capital e outros encargos correspondentes, o EBITDA Ajustado apresenta limitações que afetam o seu uso como indicador da nossa rentabilidade.

Vendas em Mesmas Lojas (SSS): corresponde às vendas de lojas que mantiveram operações em períodos comparáveis, incluindo as lojas que estiveram temporariamente fechadas. Se uma loja estiver incluída no cálculo de vendas de lojas comparáveis por apenas uma parte de um dos períodos comparados, então essa loja será incluída no cálculo da parcela correspondente do outro período. Alguns dos motivos do fechamento temporário de nossas lojas incluem reforma ou remodelagem, reconstrução, construção de rodovias e desastres naturais. Quando houver uma variação na área de uma loja incluída nas vendas de lojas comparáveis, a loja é excluída nas vendas de lojas comparáveis. A variação das vendas em mesmas lojas é uma medição utilizada no mercado varejista como indicação do desempenho de estratégias e iniciativas comerciais implementadas, e também representam as tendências da economia local e dos consumidores. As nossas vendas são contabilizadas e analisadas com base na moeda funcional de cada país que operamos. Portanto, como as nossas informações financeiras são convertidas e demonstradas em reais, moeda brasileira, utilizando-se taxas cambiais médias dos períodos comparados, os valores de vendas em uma mesma loja podem apresentar certas distorções resultantes da variação cambial da moeda do país onde se localiza essa mesma loja. Vendas nas mesmas lojas não é uma medida de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BR GAAP) ou Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), e não deve ser considerado como alternativa ao lucro líquido, como indicador operacional, fluxo de caixa operacional ou como indicador de liquidez. Vendas nas Mesmas Lojas não têm um significado padronizado no mercado, e nossa definição pode não ser a mesma definição de Vendas nas Mesmas Lojas utilizada por outras Companhias.

Notas Explicativas

INTERNATIONAL MEAL COMPANY HOLDINGS S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A International Meal Company Holdings S.A. (“Sociedade”), incorporada no Brasil, com sede na Rua Alexandre Dumas, 1.711, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 25 de junho de 2007, é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob a sigla “IMCH3” e listada no segmento Novo Mercado.

A Sociedade, em conjunto com suas controladas (“Grupo”), tem como objeto social a venda de alimentação e bebidas em restaurantes, bares e cafés (“lojas”) e a venda de alimentação para serviços de bordo em aeronaves (“comissaria” ou “catering”). O Grupo também opera com sublocação de lojas e espaços para fins promocionais e comerciais em sua rede de lojas, com a venda de combustíveis, além de prestar serviços gerais relacionados a esses segmentos. Em 31 de dezembro de 2012, o Grupo mantém operações no Brasil, Porto Rico, República Dominicana, Panamá, Colômbia e México. A controladora do Grupo é a Advent International Corporation, por meio de seu investimento de 69,76% no FIP Brasil de Empreendimentos (“FIP - SP - Brasil”), que detém participação de 48,15% na Sociedade.

2. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sociedade compreendem:

- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras padronizadas, identificadas como “Consolidado - IFRS e BR GAAP”.
- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras padronizadas, identificadas como “Controladora - BR GAAP”.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Notas Explicativas Company Holdings S.A. e Controladas

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações financeiras separadas da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Sociedade optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas na nota explicativa nº 3. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente com o exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

Foram concluídos os estudos de alocação do preço de aquisição da companhia Inversiones G Serrano M Aeroservicios Ltda. (vide nota explicativa nº 6). Como resultado, foram apurados certos ajustes às alocações provisórias efetuadas na data da aquisição em acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios e IFRS 3, representando os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2011 para refletir esses ajustes e seus efeitos de forma retroativa à data da aquisição. Os ajustes efetuados referem-se substancialmente à alocação de direitos de marcas de licenças para operação de “catering” e ao respectivo efeito de imposto de renda diferido.

Adicionalmente, efetuou-se a reclassificação no balanço patrimonial dos saldos de impostos de renda diferidos para apresentá-los pelo saldo líquido, de acordo com o direito legal de compensação e nível de entidade legal. Anteriormente, nas demonstrações financeiras publicadas em 14 de março de 2012, os saldos foram apresentados brutos, separadamente entre ativo e passivo não correntes.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Como resultado, estão demonstrados a seguir os efeitos desses ajustes:

	<u>Consolidado (IFRS e BR GAAP)</u>		
	(Divulgação publicada em 14/03/12)		
	<u>31/12/11</u>	<u>Ajustes</u>	<u>31/12/11</u>
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	138.118	-	138.118
Contas a receber	48.313	-	48.313
Estoques	21.579	-	21.579
Impostos, taxas e contribuições a recuperar	9.355	-	9.355
Despesas antecipadas	4.009	-	4.009
Outros ativos e adiantamentos	<u>13.428</u>	<u>-</u>	<u>13.428</u>
Total do ativo circulante	<u>234.802</u>	<u>-</u>	<u>234.802</u>
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	2.874	-	2.874
Depósitos judiciais	5.864	-	5.864
Acordos comerciais com fornecedores	3.678	-	3.678
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.226	(29.196)	14.030
Outros ativos	5.010	-	5.010
Imobilizado	244.767	(996)	243.771
Intangível	<u>794.634</u>	<u>3.161</u>	<u>797.795</u>
Total do ativo não circulante	1.100.053	(27.031)	1.073.022
TOTAL DO ATIVO	<u>1.334.855</u>	<u>(27.031)</u>	<u>1.307.824</u>
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	53.916	-	53.916
Empréstimos e financiamentos	38.214	-	38.214
Parcelamento de aquisições de empresas	5.242	-	5.242
Salários e encargos sociais	31.896	-	31.896
Impostos a recolher	12.170	-	12.170
Receita diferida	3.548	-	3.548
Dividendos a distribuir	469	-	469
Outros passivos circulantes	<u>4.354</u>	<u>-</u>	<u>4.354</u>
Total do passivo circulante	<u>149.809</u>	<u>-</u>	<u>149.809</u>

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	(Divulgação publicada em 14/03/12)		
	<u>31/12/11</u>	<u>Ajustes</u>	<u>31/12/11</u>
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	204.244	-	204.244
Parcelamento de aquisições de empresas	22.172	-	22.172
Receita diferida	2.693	-	2.693
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	27.319	-	27.319
Imposto de renda e contribuição social diferidos	105.371	(27.031)	78.340
Outros passivos	<u>1.894</u>	<u>-</u>	<u>1.894</u>
Total do passivo não circulante	<u>363.693</u>	<u>(27.031)</u>	<u>336.662</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	615.466	-	615.466
Reserva de capital	217.595	-	217.595
Prejuízos acumulados	(19.739)	-	(19.739)
Outros resultados abrangentes	<u>8.031</u>	<u>-</u>	<u>8.031</u>
Total do patrimônio líquido	821.353	-	821.353
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.334.855</u>	<u>(27.031)</u>	<u>1.307.824</u>

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis, descritas a seguir, foram aplicadas de forma consistente para todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do Grupo.

a) Princípios gerais

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas e os correspondentes custos são registrados quando da transferência dos riscos e benefícios associados aos produtos e serviços vendidos.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e descontos comerciais.

b) Moeda estrangeira**b.1) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Sociedade define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

A moeda funcional de cada controlada é determinada pelo país em que o Grupo atua, como segue:

<u>País</u>	<u>Moeda funcional</u>
Brasil	Real - R\$
Porto Rico	Dólar norte-americano - US\$
México	Peso mexicano - P\$
República Dominicana	Peso dominicano - DOP\$
Panamá	Balboa - PAB\$
Colômbia	Peso colombiano - COP

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda de apresentação do Grupo, e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica “Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior”.

b.2) Transações e saldos

O Grupo contabiliza as transações em moeda estrangeira pela taxa de câmbio do dia da transação. Ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos pela taxa de câmbio nas datas dos balanços e as respectivas variações cambiais são registradas na demonstração do resultado, como despesa ou receita financeira, à medida que ocorrem.

b.3) Controladas no exterior

Os resultados das operações e a posição financeira de todas as controladas incluídas nas demonstrações financeiras que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação, conforme segue:

- (i) Os saldos ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio vigente no fim de cada exercício.
- (ii) As contas de resultado são convertidas pela taxa média mensal de câmbio.
- (iii) Todos os ajustes de conversão cambiais são reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica “Ajustes de conversão de balanço de controladas no exterior”.

c) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas. O controle é obtido quando uma determinada empresa tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas definidas pelo Grupo.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo foram totalmente eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Nas demonstrações financeiras individuais da Sociedade, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

As sociedades consolidadas são as seguintes:

	31/12/12		31/12/11	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Mexico Premier Restaurants LLC (Delaware - EUA)	100,00	-	100,00	-
Inversionistas en Restaurantes de Carnes y Cortes, S. de R.L. de C.V. (México)	-	99,99	-	99,99
Operadora IRCyC, S. de R.L. de C.V. (México)	-	100,00	-	100,00
Grupo Restaurantero del Centro, S.A. de C.V. (México)	-	100,00	-	100,00
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100,00	-	100,00	-
Airport Shoppes Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company D.R., S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Inversiones Liers, S.A. (República Dominicana)	-	99,40	-	99,40
Airport Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Airport Aviation Services, Inc. (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Carolina Catering Services Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Cargo Service Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
Aeroparque Corporation (Porto Rico)	-	100,00	-	100,00
International Meal Company Panamá, S.A. (Panamá)	-	100,00	-	100,00
IMC Colombia Air (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
IMC Airport Shoppes S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
RA Catering S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
Inversiones G Serrano M Aeroservicios Ltda. (Colômbia)	-	100,00	-	100,00
J&C Delicias S.A.S. (Colômbia)	-	100,00	-	-
RA Catering Ltda. (Brasil)	100,00	-	100,00	-
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Liki Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Viena Norte Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Rao Restaurantes Ltda. (Brasil)	-	-	99,99	0,01
Ara Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Aratam Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Odanrio Restaurantes Ltda. (Brasil)	-	-	99,99	0,01
Rodean Restaurantes Ltda. (Brasil)	-	-	99,99	0,01
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil)	99,99	0,01	99,99	0,01
Auto Posto Nova Taubaté Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Pedro 66 Posto e Serviços Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Pedro 66 Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	-	0,01	99,99
Tob's Lanches Sul Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Comissaria Aérea Brasília Ltda. (Brasil)	-	-	0,01	99,99
Comissaria Aérea Brasil Ltda. (Brasil)	-	-	0,01	99,99
Centro de Serviço Frango Assado da Anhanguera Ltda. (Brasil)	0,01	99,99	0,01	99,99
Celma Lanches Dom Pedro Ltda. (Brasil)	-	-	0,01	99,99
Servecom Catering Refeições Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	100,00
Comercial de Petróleo ACL Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Auto Posto Husch Pereira Ltda. (Posto de Jaguariúna)	0,01	99,99	0,01	99,99
Dedo de Moça Bar e Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Latin Foods Franchising Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Pepper Bar e Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

	31/12/12		31/12/11	
	Participação direta - %	Participação indireta - %	Participação direta - %	Participação indireta - %
Solidar Convivência Loja de Conveniência Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Auto Posto Eco Brasil Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Marcas Comestíveis Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Orange Fantasy Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-
Squadro Lanchonete Ltda. (Brasil)	-	100,00	-	-

Em 12 de março de 2012, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a proposta de reestruturação societária de suas controladas, consistindo na incorporação das empresas Odanrio Restaurantes Ltda. e Rodean Restaurantes Ltda. pela Niad Restaurantes Ltda., da empresa Rao Restaurantes Ltda. pela Pimenta Verde Alimentos Ltda. (“Pimenta Verde”) e das empresas Pedro 66 Lanchonete Ltda. e Celma Lanches Dom Pedro Ltda. pela Comercial Frango Assado Ltda. Essas incorporações foram efetuadas com base nos saldos contábeis usando o método de avaliação do valor patrimonial.

Em 25 de setembro de 2012, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a proposta de reestruturação societária de sua controlada, consistindo na incorporação da empresa Comissaria Aérea Brasília Ltda. pela RA Catering Ltda.

Em 30 de novembro de 2012, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a proposta de reestruturação societária de sua controlada, consistindo na incorporação da empresa Comissaria Aérea Brasil Ltda. pela RA Catering Ltda.

Em 17 de dezembro de 2012, o Conselho de Administração da Sociedade aprovou a proposta de reestruturação societária de suas controladas, consistindo na incorporação das empresas Traversata S.A.S. e Three Amigos S.A.S., que foram adquiridas em abril de 2012 pela J&C Delícias S.A.S., cuja aquisição também ocorreu em abril de 2012.

d) Aquisições de negócios

Aquisições de controladas e negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. O custo da aquisição de negócios é calculado por meio da soma do valor justo (na data da troca) dos ativos transferidos, dos passivos incorridos ou assumidos e das participações emitidas por uma das empresas do Grupo em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida que satisfazem as condições de reconhecimento do pronunciamento técnico CPC 15 (R1) são contabilizados ao valor justo na data de aquisição.

O pronunciamento técnico CPC 15 (R1) altera o reconhecimento e posterior contabilização de pagamentos contingentes. Anteriormente, os pagamentos contingentes eram apenas reconhecidos na data de aquisição se fossem prováveis e pudessem ser mensurados com segurança; eventuais ajustes posteriores eram sempre debitados do custo de aquisição. Pela norma revisada, os pagamentos contingentes são mensurados ao valor justo na data de aquisição; ajustes posteriores são reconhecidos em contrapartida ao custo de aquisição apenas à medida que resultem de novas informações obtidas dentro do período de mensuração (máximo de 12 meses após a data de aquisição) sobre o valor justo na data de aquisição. Todos os ajustes posteriores dos pagamentos contingentes classificados como ativo ou passivo são reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas Company Holdings S.A. e Controladas

Em uma aquisição de negócios entre partes que mantêm relacionamento comercial, os respectivos saldos a receber/pagar serão considerados nulos e registrados como ganho ou perda na demonstração do resultado.

O pronunciamento técnico CPC 15 (R1) exige que os custos relativos à aquisição sejam contabilizados separadamente da aquisição de negócios, o que geralmente faz com que esses custos sejam reconhecidos como despesa no resultado quando incorridos.

O ágio resultante da aquisição é reconhecido como um ativo e inicialmente mensurado pelo valor de custo, que é o excedente do custo da aquisição de negócios sobre a participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Se, após a reavaliação, a participação do Grupo no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da adquirida exceder o custo da aquisição de negócios, esse excedente será imediatamente reconhecido no resultado. Os ajustes do período de mensuração são ajustes decorrentes de informações adicionais obtidas durante o “período de mensuração” (que não pode exceder 12 meses após a data de aquisição) sobre fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição.

Caso a contabilização inicial da aquisição de negócios esteja incompleta no fim de cada exercício em que a combinação ocorre, o Grupo apresenta valores provisórios para os itens cuja contabilização está incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração ou são reconhecidos ativos ou passivos adicionais a fim de refletir novas informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, caso fossem conhecidos, afetariam os valores reconhecidos naquela data.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Consistem nos valores em caixa, conta-corrente bancária e aplicações financeiras de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro e sem exposição significativa de valor.

f) Contas a receber e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Registradas e mantidas no balanço pelo valor justo e posteriormente mensuradas ao valor contábil, incluindo provisão para perdas nos recebíveis, em valor considerado suficiente pela Administração do Grupo para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber de clientes, cujo saldo é apresentado deduzido dessa provisão.

As contas a receber oriundas de contratos comerciais decorrem de bônus e descontos concedidos por fornecedores, contratualmente estabelecidos e calculados sobre os volumes de compra, ações de marketing e cessão de espaços para publicidade, entre outras modalidades.

g) Estoques

Os estoques adquiridos são registrados pelo custo médio, incluindo os custos de armazenamento e manuseio, na medida em que tais custos são necessários para trazer os estoques na sua condição de venda nas lojas, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores. O valor líquido de realização é o preço de venda no curso normal dos negócios, deduzidos os custos estimados necessários para efetuar a venda. Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas e quebras, quando necessário, as quais são periodicamente analisadas e avaliadas quanto à sua adequação.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

h) Ativo imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção deduzido de perdas do valor recuperável, quando aplicável. O ativo imobilizado existente na data de aquisição das empresas foi reconhecido ao valor justo de cada item de acordo com o pronunciamento técnico CPC 15 (R1), conforme mencionado no item d) anterior.

As depreciações são calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, conforme demonstrado a seguir.

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Edificações	25
Máquinas, equipamentos e instalações	9 a 20
Móveis e utensílios	9 a 20
Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	8 a 10
Computadores, veículos e outros	3 a 7

i) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, principalmente, softwares adquiridos de terceiros, software desenvolvido para uso interno, fundo de comércio (direito de pontos comerciais), lista de clientes, direitos de licenças de operação de comissaria (“catering”), contratos vantajosos de aluguel e marcas. Seu reconhecimento é o custo de aquisição, deduzido da amortização e as eventuais perdas por não recuperação.

Os ativos intangíveis gerados internamente, excluindo-se os custos capitalizados de desenvolvimento de software, são refletidos no resultado do exercício que foram incorridos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados pelo método linear. O período e o método de amortização são revistos, no mínimo, no encerramento de cada exercício. As alterações da vida útil prevista ou do padrão previsto de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo são contabilizadas alterando-se o período ou o método de amortização, conforme o caso, e tratadas como mudanças das premissas contábeis.

Os ativos intangíveis de vida útil indefinida não são amortizados, mas submetidos a testes de recuperação no encerramento de cada exercício ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação é revista anualmente para determinar se a vida útil indefinida continua válida. Caso contrário, a estimativa de vida útil é alterada prospectivamente de indefinida para definida. Os ganhos ou as perdas, quando aplicável, resultantes do desreconhecimento de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício quando da baixa do ativo.

Os ativos intangíveis adquiridos em uma aquisição de negócios e reconhecidos separadamente do ágio são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo na data de aquisição (registrado ao custo).

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os ativos intangíveis adquiridos em uma aquisição de negócios são apresentados ao custo inicial reconhecido menos amortizações e perdas por redução do valor recuperável acumuladas, se aplicável.

Os ativos intangíveis são amortizados de acordo com a vida útil dos ativos, como segue:

<u>Categoria</u>	<u>Vida útil (anos)</u>
Software	5
Direitos de licenciamento	5-10
Direitos de arrendamento	5-20
Contratos de não concorrência	10-12
Direitos sobre pontos comerciais	20
Outros	10

j) Redução do valor recuperável do ágio

Com o objetivo de testar as perdas do valor recuperável, o ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa do Grupo que se beneficia das sinergias da combinação. De acordo com a Administração, as unidades geradoras de caixa correspondem a cada segmento de negócio ou por região. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas a testes de perda do valor recuperável anualmente, ou mais frequentemente, quando houver indicação de que a unidade possa ter perdido o seu valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for inferior ao seu valor contábil, a perda do valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e posteriormente aos outros ativos da unidade pelo critério “pro rata” com base no valor contábil de cada ativo na unidade. Uma perda do valor recuperável reconhecida para ágio não é revertida em um período subsequente.

Na alienação de uma controlada, o valor do ágio atribuível é incluído na determinação do resultado da alienação.

k) Perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis excluindo o ágio

No fim de cada exercício, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda do valor recuperável. Se houver tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com a finalidade de determinar a extensão da perda do valor recuperável (se houver). Quando não for possível estimar o valor recuperável de um ativo individualmente, o Grupo calcula o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso são submetidos ao teste de perda do valor recuperável pelo menos anualmente e sempre que houver uma indicação de que o ativo possa ter perdido valor recuperável.

O valor recuperável é o valor justo menos os custos de alienação ou o valor em uso, dos dois o maior. Na avaliação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto antes dos impostos que reflete uma atual avaliação do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos para o ativo para o qual a estimativa de fluxo de caixa futuro não foi ajustada.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Caso o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) seja menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. Uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

Quando a perda do valor recuperável é revertida em período subsequente, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é aumentado para a estimativa revisada de seu valor recuperável de modo que esse valor não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso não tivesse sido reconhecida nenhuma perda do valor recuperável para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão de uma perda do valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

l) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base no lucro líquido anual de acordo com a legislação fiscal vigente na jurisdição de cada sociedade consolidada. Os efeitos tributários sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis e as bases tributáveis de ativos e passivos são diferidos e reconhecidos com relação ao imposto de renda e à contribuição social diferidos ativos, até o valor considerado razoável, de acordo com sua realização esperada, conforme divulgado na nota explicativa nº 21.

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado no fim de cada exercício e reduzido quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados às alíquotas aplicadas no período no qual o passivo for liquidado ou o ativo realizado, com base nas alíquotas (e na legislação tributária) vigentes, ou substantivamente vigentes, até as datas dos balanços. O cálculo dos passivos e ativos fiscais diferidos reflete as consequências fiscais que resultariam da maneira pela qual o Grupo espera, no fim de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando existe um direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal circulante com o passivo fiscal circulante e quando eles estão relacionados ao imposto de renda aplicado pela mesma autoridade fiscal e o Grupo pretende liquidar seus ativos e passivos fiscais circulantes de acordo com o seu valor líquido.

m) Arrendamentos

Os arrendamentos são classificados como arrendamentos financeiros sempre que os termos do arrendamento transferirem substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para o arrendatário. Todos os outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais.

Os ativos mantidos por arrendamento financeiro são inicialmente reconhecidos como ativos do Grupo pelo seu valor justo no início do arrendamento ou, se for menor, pelo valor presente do pagamento mínimo do arrendamento. O passivo correspondente ao arrendador é incluído no balanço patrimonial como uma obrigação de arrendamento financeiro.

Os pagamentos do arrendamento são distribuídos entre as despesas financeiras e a redução da obrigação, a fim de atingir uma taxa de juros constante no saldo remanescente do passivo. As despesas financeiras são reconhecidas imediatamente no resultado.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Os pagamentos do arrendamento operacional são reconhecidos como despesa pelo método linear pelo período de vigência do contrato, exceto quando outro método é mais representativo do padrão de tempo no qual os benefícios econômicos do ativo arrendado são consumidos. Os aluguéis contingentes oriundos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

n) Provisões

Reconhecidas apenas quando um evento passado resulta em uma obrigação legal ou presumida, uma saída de recursos é considerada como provável e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do pagamento necessário para liquidar a obrigação presente nas datas dos balanços, tendo em consideração os riscos e as incertezas que cercam a obrigação.

o) Outros ativos circulantes e não circulantes

Registrados ao custo e ajustados pela provisão para perdas, se aplicável.

p) Outros passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis pela Administração, acrescidos, quando aplicável, das correspondentes variações monetárias e encargos.

q) Reconhecimento de receitas

Venda de refeições e produtos

A receita é calculada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reduzida pelas devoluções de clientes, estornos e outros abatimentos semelhantes estimados.

A receita da venda de refeições e produtos é reconhecida quando são atendidas todas as seguintes condições:

- A refeição é consumida pelo comprador.
- O Grupo transferiu para o comprador os riscos e os benefícios significativos relacionados com a propriedade das refeições, no caso de comissaria.
- A importância da receita pode ser medida com segurança.
- É provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação sejam repassados ao Grupo.

r) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e os ativos e passivos não circulantes devem ser ajustados ao seu valor presente. O ajuste a valor presente, quando necessário, é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a respectiva taxa de juros, explícita ou implícita.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Os juros embutidos em receitas, despesas e custos associados a referidos ativos e passivos são ajustados para o apropriado reconhecimento em conformidade com o regime de competência. A constituição do ajuste a valor presente é registrada nas rubricas, sujeitas à aplicação da norma, e tem como contrapartida a rubrica “Resultado financeiro”.

A constituição do ajuste a valor presente de compras deve ser registrada nas rubricas “Fornecedores” e “Estoques” e sua reversão tem como contrapartida a rubrica “Despesas financeiras” pela fruição de prazo, no caso da rubrica “Fornecedores”, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a rubrica “Contas a receber” e sua realização deve ser registrada na rubrica “Receitas financeiras”, pela fruição do prazo.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o Grupo não identificou ajuste a valor presente relevante.

s) Receita diferida

A receita diferida é registrada pelo Grupo como passivo pela antecipação de valores recebidos de parceiros comerciais pela preferência na compra de matéria-prima e cessão exclusiva de espaços para publicidade. É reconhecida ao resultado do exercício pela comprovação da prestação de serviço e/ou pela vigência dos acordos.

t) Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Sociedade é reconhecida como passivo no encerramento do exercício, com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos no estatuto social. Os eventuais valores que excederem esse mínimo são registrados somente na data em que tais dividendos adicionais são aprovados pelos acionistas da Sociedade.

u) Patrimônio líquido

As ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido.

Quando uma parte relacionada adquire ações do capital social da Sociedade (ações em tesouraria), a remuneração paga, incluindo os eventuais custos incrementais diretamente atribuíveis, é deduzida do patrimônio líquido, até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são posteriormente reemitidas, a eventual remuneração recebida, líquida dos eventuais custos da operação diretamente atribuíveis é incluída no patrimônio líquido. Não se reconhecem perdas nem ganhos resultantes de compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos representativos do capital da própria Sociedade. As eventuais diferenças entre o valor contábil e a remuneração são reconhecidas como “Outras reservas de capital”.

v) Apresentação do lucro por ação

Conforme a IAS 33 - Lucro por Ação e o CPC 41 - Resultado por Ação, o lucro líquido deve ser apresentado como básico e diluído, conforme divulgado na nota explicativa nº 35.

Notas Explicativas

w) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno utilizado pelos tomadores de decisões operacionais.

x) Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) e reconhecidos ao custo de aquisição e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, na venda, na emissão ou no cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Sociedade. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida como “Outras reservas de capital”.

y) Pagamento baseado em ações

Reconhecido como despesa no resultado, pelo valor justo, durante o período no qual o direito é adquirido, após o atendimento de determinadas condições específicas.

z) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos na data de negociação e são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são adicionados ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, conforme o caso, no seu reconhecimento inicial. Os custos diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; (iii) ativos financeiros disponíveis para venda; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

- Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado representam ativos adquiridos para fins de realização no curto prazo e são mensurados pelo valor justo na data de cada balanço. As taxas de juros, a variação monetária, a variação cambial e as variações derivadas da avaliação pelo valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício como “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, quando incorridas. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o Grupo não possui ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

- Investimentos mantidos até o vencimento

Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que o Grupo tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

- Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis (inclusive contas a receber e outras contas a receber, disponibilidade e caixa, entre outros) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.

A receita de juros é reconhecida por meio da aplicação do método da taxa de juros efetiva, exceto contas a receber de curto prazo, quando o reconhecimento dos juros seria imaterial.

- Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda correspondem a ativos financeiros não derivativos designados como “disponíveis para venda” ou não são classificados como: (i) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (ii) investimentos mantidos até o vencimento; ou (iii) empréstimos e recebíveis.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Sociedade não possui instrumentos classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

- Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

Ativos financeiros, exceto aqueles designados ao valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no fim de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para certas categorias de ativos financeiros, como contas a receber, os ativos, que na avaliação individual não apresentam redução ao valor recuperável, podem, subsequentemente, apresentá-la quando são avaliados coletivamente. Evidências objetivas de redução ao valor recuperável para uma carteira de créditos podem incluir a experiência passada do Grupo na cobrança de pagamentos e o aumento no número de pagamentos em atraso após o período médio de 60 dias, além de mudanças observáveis nas condições econômicas nacionais ou locais relacionadas à inadimplência dos recebíveis.

Notas Explicativas

Para os ativos financeiros registrados ao valor de custo amortizável, o valor da redução ao valor recuperável registrado corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de juros efetiva original do ativo financeiro.

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

- **Baixa de ativos financeiros**

O Grupo baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram, ou transfere o ativo, e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se o Grupo não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas continuar a controlar o ativo transferido, o Grupo reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos valores que terá de pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo da propriedade do ativo financeiro transferido, o Grupo continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela receita recebida.

Na baixa de um ativo financeiro em sua totalidade, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber e o ganho ou a perda acumulados reconhecidos na rubrica “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido é reconhecida no resultado.

Passivos financeiros e instrumentos de patrimônio

- **Classificação como instrumento de dívida ou de patrimônio**

Instrumentos de dívida e de patrimônio emitidos por uma empresa do Grupo são classificados como passivos financeiros ou patrimônio, de acordo com a natureza do acordo contratual e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio.

- **Instrumentos compostos**

As partes que compõem os instrumentos compostos emitidos (títulos conversíveis) são classificadas separadamente como passivos financeiros e patrimônio líquido conforme a natureza do contrato e as definições de passivo financeiro e instrumento de patrimônio. A opção de conversão que será liquidada por meio da permuta do valor fixo de caixa ou outro ativo financeiro por um número fixo dos próprios instrumentos de patrimônio da Sociedade corresponde a um instrumento de patrimônio.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, o Grupo não possui instrumentos compostos.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como “passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado” ou “outros passivos financeiros”.

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são demonstrados ao valor justo, e os respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. Os ganhos ou as perdas líquidos reconhecidos no resultado incorporam os juros pagos pelo passivo financeiro, sendo incluídos na rubrica “Outras despesas financeiras”, na demonstração do resultado. O valor justo é determinado conforme descrito na nota explicativa nº 30.

- Outros passivos financeiros

São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva (inclusive empréstimos). O método de taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período.

- Contratos de garantia financeira

O contrato de garantia financeira requer que o emissor faça pagamentos específicos para fins de reembolso de uma perda incorrida pelo titular devido à falha de um devedor específico em efetuar pagamentos na data de vencimento de acordo com os termos do instrumento da dívida.

Os contratos de garantia financeira emitidos pelo Grupo são mensurados inicialmente pelo valor justo e, se não designados ao valor justo por meio do resultado, subsequentemente, pelo maior valor entre:

- O valor da obrigação prevista no contrato, conforme determinado pela IAS 37 - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes (equivalente ao pronunciamento técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes).
- O valor inicialmente reconhecido deduzido, se for o caso, da amortização acumulada reconhecida de acordo com as políticas de reconhecimento das receitas.

- Baixa de passivos financeiros

O Grupo baixa passivos financeiros somente quando as obrigações do Grupo são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Notas Explicativas Company Holdings S.A. e ControladasMétodo da taxa de juros efetiva

O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, do valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

aa) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Sociedade e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Sociedade, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Sociedade, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado de equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

4. ADOÇÃO DE NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NOVAS E REVISADAS

A alteração da norma existente a seguir foi editada e estava em vigor em 31 de dezembro de 2012; entretanto, não teve impacto relevante sobre as informações financeiras da Sociedade:

PronunciamentoDescrição

Alterações na IAS 12 - Imposto de renda (em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2012)	Alteram a definição de recuperação dos ativos subjacentes quando o ativo é mensurado pelo modelo de valor justo de acordo com a IAS 40.
--	---

As seguintes normas e interpretações, novas e revisadas, não foram adotadas nestas demonstrações financeiras. A Administração está avaliando o possível impacto da adoção dessas alterações.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
Alterações na IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	A IFRS 9 é a primeira norma emitida como parte de um processo mais amplo para substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece duas principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado e valor justo. A base de classificação depende do modelo de negócio da entidade e das características do fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A orientação da IAS 39 sobre redução do valor recuperável de ativos financeiros e contabilidade de “hedge” continua aplicável.
IAS 27 (Revisada 2011) - Demonstrações Financeiras Separadas (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Os requerimentos da IAS 27 relacionados às demonstrações financeiras consolidadas são substituídos pela IFRS 10. Os requerimentos para demonstrações financeiras separadas são mantidos.
IAS 28 (Revisada 2011) - Investimentos em Coligadas, Entidades com Controle Compartilhado (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Revisa a IAS 28 para incluir as alterações introduzidas pelas IFRSs 10, 11 e 12.
IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Substituiu a IAS 27 em relação aos requerimentos aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas e a SIC 12. A IFRS 10 determinou um único modelo de consolidação com base em controle, independentemente da natureza do investimento.
IFRS 11 - Contratos Compartilhados (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Eliminou o modelo de consolidação proporcional para as entidades com controle compartilhado, mantendo apenas o modelo pelo método da equivalência patrimonial. Eliminou também o conceito de “ativos com controle compartilhado”, mantendo apenas “operações com controle compartilhado” e “entidades com controle compartilhado”.
IFRS 12 - Divulgações de Participações em Outras Entidades (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Expande os requerimentos de divulgação das entidades que são ou não consolidadas nas entidades que possuem influência.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

<u>Pronunciamento ou interpretação</u>	<u>Descrição</u>
IFRS 13 - Mensurações ao Valor Justo (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração de valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento ou alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais.
Alterações na IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Introduzem o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre os itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas.
IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Essa melhoria esclarece a diferença entre a informação comparativa adicional voluntária e a informação comparativa mínima necessária.
IAS 32 - Instrumentos Financeiros: Apresentação (em vigor para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2013)	Essa melhoria esclarece que os impostos de renda decorrentes de distribuições a acionistas são contabilizados em conformidade com a IAS 12 - Impostos de Renda.

5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Para aplicação das práticas contábeis descritas anteriormente, a Administração do Grupo adotou as seguintes premissas que podem afetar as demonstrações financeiras:

a) Perda do valor recuperável dos ativos

No fim de cada exercício, o Grupo avalia se há indicativos de que os ativos intangíveis e os saldos de imobilizado possam ter sofrido perda de seu valor recuperável. Na existência de tais indicativos, estima-se o valor recuperável do ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro desse ativo descontado a valor presente, a fim de determinar a extensão da perda, se aplicável. Quando não é possível avaliar o valor recuperável de um ativo individual, o Grupo estima o valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

b) Imposto de renda e contribuição social

A cada exercício, a Administração calcula a estimativa de imposto de renda e contribuição social de acordo com a legislação fiscal vigente na jurisdição de cada sociedade incluída nas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

A Sociedade revisa o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos no fim de cada exercício e reduz esse valor quando não for mais provável que haverá lucro tributável suficiente disponível para permitir que todo ou parte do ativo seja recuperado.

c) Provisão para desvalorização dos estoques

A provisão para desvalorização dos saldos dos estoques resulta basicamente dos itens com giro lento e das perdas (quebras). O Grupo estima o valor da provisão com base em idade dos itens em estoque, categoria do produto, expectativa de redução do preço de venda e estimativa de perdas. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, não foi identificada necessidade dessa provisão.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no histórico de perdas e considerada suficiente pela Administração para cobrir as perdas prováveis.

e) Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias

A provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias é calculada com base na análise individual de contingências e possíveis contingências ainda não reclamadas. Com base na opinião dos assessores jurídicos, é avaliada a probabilidade de perda e são estimados os valores prováveis de pagamento dessas contingências.

6. AQUISIÇÃO DE EMPRESAS

6.1. Aquisições efetuadas em 2012

a) Brasil

(i) Rede Wraps e Go Fresh - Segmento de Shopping Centers

Em 1º de abril de 2012, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Pimenta Verde, 100% das cotas de capital das empresas Pepper Bar e Lanchonete Ltda., Dedo de Moça Bar e Lanchonete Ltda. e Latin Foods Franchising Ltda., formadoras das redes de restaurantes que operam as marcas “Wraps” e “Go Fresh”. A transação foi realizada pelo valor de R\$8.977, sendo uma parcela, no valor de R\$4.489, paga na data da aquisição e o residual, no valor de R\$4.488, a ser pago em duas parcelas corrigidas pela variação de 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2014 e em 2016, nos valores de R\$2.000 e R\$2.488, respectivamente. Como garantia estabelecida em contrato, a controlada Pimenta Verde mantém, a título de caução, em aplicação financeira de sua titularidade, o mesmo valor do saldo a pagar aos vendedores.

Notas Explicativas Company Holdings S.A. e Controladas

Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar do valor a pagar aos vendedores eventuais perdas incorridas pelas empresas adquiridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, materializadas após a data de aquisição, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição. Essas disputas são mensuradas ao valor justo na data da aquisição e consideradas como ativos e passivos assumidos do negócio. Se após o pagamento da última parcela do preço de aquisição as empresas adquiridas incorrerem em perdas relacionadas a disputas da mesma natureza, o Grupo poderá requerer o reembolso dos vendedores.

O objetivo dessas aquisições pelo Grupo é fortalecer seu portfólio de marcas, pontos comerciais e conceitos de restaurantes, principalmente em shopping centers; conseqüentemente, o valor pago por essas aquisições é substancialmente derivado desses direitos.

Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Como parte desses estudos está em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados e a alocação relativa a esses passivos, caso haja, será feita quando da conclusão desses estudos. Os valores justos provisórios são conforme segue:

	Valor de livros	Alocações PPA	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	8
Estoques	75	-	75
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.827	(1.667)	3.160
Imobilizado	1.320	(327)	993
Fundo de comércio (direitos sobre pontos comerciais em shopping centers)	1.033	4.897	5.930
Marcas identificadas	-	4.902	4.902
Empréstimos e financiamentos	(2.202)	-	(2.202)
Provisão para disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis e tributárias	(14.197)	-	(14.197)
Outros ativos e passivos	<u>(606)</u>	<u>-</u>	<u>(606)</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	<u>(9.742)</u>	<u>7.805</u>	<u>(1.937)</u>
Custo total de aquisição			<u>8.977</u>
Ágio apurado			<u>10.914</u>

Não há valor justo identificado para os recebíveis adquiridos.

Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos ativos e passivos assumidos do negócio, o Grupo apurou ágio no montante de R\$10.914, cujos fundamentos são as sinergias esperadas pela combinação das operações. Deste ágio gerado, parte de R\$8.977 poderá ser deduzida para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com as normas tributárias vigentes.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, são de R\$9.422 e R\$1.914, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, estima-se que a receita e o lucro do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 seriam acrescidos cerca de R\$12.562 e R\$2.552, respectivamente.

Para essa aquisição não foi identificada nenhuma obrigação contingente.

(ii) Batata Inglesa - Segmento de Shopping Centers

Em 11 de julho de 2012, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Niad Restaurantes Ltda., 100% de participação das empresas Marcas Comestíveis Ltda., Orange Fantasy Lanchonetes Ltda. e Squadro Lanchonetes Ltda., formadoras da rede de restaurantes que operam a marca “Batata Inglesa”. A transação foi realizada pelo valor de R\$40.000, sendo uma parcela, no valor de R\$10.000, paga na data da aquisição, e o residual, no valor de R\$30.000, a ser pago em três parcelas corrigidas pela variação de 100% do CDI em 2013, 2014 e 2015, nos valores de R\$10.000. Esse passivo está garantido por cartas de fiança.

Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar do valor a pagar aos vendedores eventuais perdas incorridas pelas empresas adquiridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, materializadas após a data de aquisição, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição. Essas disputas são mensuradas ao valor justo na data da aquisição e consideradas como ativos e passivos assumidos do negócio. Se após o pagamento da última parcela do preço de aquisição as empresas adquiridas incorrerem em perdas relacionadas a disputas da mesma natureza, o Grupo poderá requerer o reembolso por meio dos vendedores.

Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Como parte desses estudos está em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados e a alocação relativa a esses passivos, caso haja, será feita quando da conclusão desses estudos. Os valores justos provisórios são conforme segue:

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

	Valor de livros	Alocações PPA	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.957	-	1.957
Contas a receber	905	-	905
Estoques	155	-	155
Imobilizado	2.886	430	3.316
Fundo de comércio (direitos sobre pontos comerciais em shopping centers)	1.587	5.974	7.561
Marcas identificadas	-	15.700	15.700
Fornecedores	(1.808)	-	(1.808)
Contas a pagar	(2.227)	-	(2.227)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(5.338)	(5.338)
Outros ativos e passivos	(1.078)	-	(1.078)
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	<u>2.377</u>	<u>16.766</u>	19.143
Custo total de aquisição			<u>40.000</u>
Ágio apurado			<u>20.857</u>

O valor justo dos recebíveis adquiridos (igual ao valor bruto a receber) nessas operações é de R\$905, e, na data de aquisição, está previsto o recebimento do valor total.

Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos ativos e passivos assumidos do negócio, o Grupo apurou ágio no montante de R\$20.857, cujos fundamentos são as sinergias esperadas pela combinação das operações. O total desse ágio gerado poderá ser deduzido para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com as normas tributárias vigentes.

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, são de R\$17.215 e R\$2.452, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, estima-se que a receita e o lucro do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 seriam acrescidos cerca de R\$34.430 e R\$4.904, respectivamente.

Para essa aquisição não foi identificado nenhuma obrigação contingente.

(iii) Pontos comerciais e postos de combustível - Segmento de Rodovias

Em 1º de abril de 2012, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda., 100% das cotas de capital das empresas Solidar Convivência Loja de Conveniência Ltda. e Auto Posto Eco Brasil Ltda., proprietárias de um ponto comercial para operar negócios de lanchonete e posto de combustível em rodovia na cidade de São Sebastião, Estado de São Paulo. O preço dessa aquisição foi de R\$2.293, pago integralmente na data da aquisição.

Conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá requerer o reembolso pelos vendedores de eventuais perdas incorridas pelas empresas adquiridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição. Essas disputas são mensuradas ao valor justo na data da aquisição e consideradas como ativos e passivos assumidos do negócio.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Como parte desses estudos está em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados e a alocação relativa a esses passivos, caso haja, será feita quando da conclusão desses estudos. Os valores justos provisórios são conforme segue:

	<u>Valor de livros</u>	<u>Alocações PPA</u>	<u>Valor justo</u>
Caixa e equivalentes de caixa	49	-	49
Contas a receber	376	-	376
Estoques	182	-	182
Imobilizado	223	-	223
Direitos sobre pontos comerciais	-	5.065	5.065
Fornecedores	(337)	-	(337)
Empréstimos e financiamentos	(745)	-	(745)
Provisão para disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis, tributárias e outras	(1.343)		(1.343)
Outros ativos e passivos	<u>(1.177)</u>	-	<u>(1.177)</u>
Valor dos ativos e passivos adquiridos	<u>(2.772)</u>	<u>5.065</u>	<u>2.293</u>
Custo total de aquisição			<u>2.293</u>
Ágio apurado			<u>=====</u>

O valor justo dos recebíveis adquiridos (igual ao valor bruto a receber) nessas operações é de R\$376, e, na data de aquisição, está previsto o recebimento do valor total.

Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos ativos e passivos assumidos do negócio, não foi apurado ágio.

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, são de R\$6.123 e R\$1.203, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, estima-se que a receita e o prejuízo do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 seriam acrescidos cerca de R\$8.164 e R\$1.604, respectivamente.

Para essa aquisição não foi identificada nenhuma obrigação contingente.

b) Caribe

(i) Rede J&C Delicias - Segmento de Shopping Centers

Em 12 de abril de 2012, o Grupo adquiriu, através de sua controlada IMC Airport Shoppes S.A.S., 100% das cotas de capital das empresas J&C Delicias S.A.S., Traversata S.A.S. e Three Amigos S.A.S., formadoras das redes de restaurantes que operam a marca "J&C Delicias" na Colômbia. A transação foi realizada pelo valor de R\$13.260, sendo uma parcela, no valor de R\$9.945, paga na data da aquisição e o residual, no valor de R\$3.315, a ser pago em 18 parcelas mensais corrigidas pela taxa de juros fixada em 7,5% ao ano.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Do saldo retido a pagar, conforme definido no contrato de compra e venda, o Grupo poderá descontar no ato do pagamento eventuais perdas incorridas pelas empresas adquiridas em disputas trabalhistas, previdenciárias, cíveis ou tributárias, cujos fatos geradores ocorreram antes da data da aquisição. Essas disputas são mensuradas ao valor justo na data da aquisição e consideradas como ativos e passivos assumidos do negócio. Se após o pagamento da última parcela do preço de aquisição as empresas adquiridas incorrerem em perdas relacionadas a disputas da mesma natureza, o Grupo poderá requerer o reembolso pelos vendedores.

Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados como valores provisórios, visto que os estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição serão concluídos em até um ano da data da aquisição. Como parte desses estudos está em andamento, os valores justos dos passivos contingentes estão sendo apurados e a alocação relativa a esses passivos, caso haja, será feita quando da conclusão desses estudos. Os valores justos provisórios são conforme segue:

	Valor de livros	Alocações PPA	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.207	-	1.207
Contas a receber	867	-	867
Estoques	213	-	213
Imobilizado	1.679	-	1.679
Fundo de comércio (direitos sobre pontos comerciais em shopping centers)	-	2.652	2.652
Marcas identificadas	-	4.641	4.641
Fornecedores	(2.192)	-	(2.192)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(2.188)	(2.188)
Outros ativos e passivos	(324)	-	(324)
Valor dos ativos e passivos adquiridos	<u>1.450</u>	<u>5.105</u>	6.555
Custo total de aquisição			<u>13.260</u>
Ágio apurado			<u>6.705</u>

O valor justo dos recebíveis adquiridos (igual ao valor bruto a receber) nessas operações é de R\$867, e, na data de aquisição, está previsto o recebimento do valor total.

Como resultado provisório da contraprestação transferida e dos ativos e passivos assumidos do negócio, o Grupo apurou ágio no montante de R\$6.705, cujos fundamentos são as sinergias esperadas pela combinação das operações. O valor total do ágio gerado poderá ser deduzido para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, de acordo com as normas tributárias vigentes no País.

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, são de R\$17.713 e R\$2.055, respectivamente. Caso essa aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2012, estima-se que a receita e o lucro do Grupo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 seriam acrescidos de R\$23.617 e R\$2.740, respectivamente.

Essa operação não possui nenhum pagamento contingente.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

6.2. Aquisições efetuadas em 2011

a) Brasil

(i) Rede de lanchonetes em Porto Alegre - Segmento Aeroportos

Em 7 de janeiro de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada RA Catering Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Tob's Lanches Sul Ltda., proprietária de pontos de vendas no aeroporto de Porto Alegre, que serão utilizadas pelo Grupo para operar restaurantes e lanchonetes. A transação foi realizada pelo valor de R\$10.471, pago integralmente na data da aquisição.

	<u>Valor</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos:	
Direitos sobre pontos comerciais (vide nota explicativa nº 15)	10.866
Valor justo dos outros passivos líquidos adquiridos	<u>(395)</u>
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>10.471</u>

O valor justo dos recebíveis adquiridos (igual ao valor bruto a receber) nessa operação é de R\$122, e na data de aquisição está previsto o recebimento do valor total.

Essa aquisição refere-se, basicamente, a empresa com ponto comercial a ser explorado. O objetivo do negócio do Grupo é operar em locais com novos restaurantes e lanchonetes. Parte do pagamento considerou um prêmio pago aos proprietários dessa empresa para obter os direitos sobre o ponto comercial.

A aquisição da empresa Tob's Lanches Sul Ltda. foi efetuada com o propósito principal de explorar os direitos sobre seu ponto comercial; conseqüentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos outros ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados com base nos estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição, e não foi identificado nenhum ajuste à alocação inicial.

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são de R\$10.489 e R\$647, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$10.665 e R\$658, respectivamente.

Essa operação não possui nenhum pagamento contingente.

Notas Explicativas Company Holdings S.A. e Controladas

(ii) Comissarias em Brasília e Goiânia - Segmentos Aeroportos

Em 8 de abril de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada RA Catering Ltda., 100% das cotas de capital das empresas Comissaria Aérea Brasília Ltda. e Comissaria Aérea Brasil Ltda., empresas fornecedoras de alimentos para serviço de bordo em aeronaves (“comissaria”) nos aeroportos de Brasília e Goiânia. A transação foi realizada pelo valor de R\$38.289, sendo R\$20.200 pagos em 11 de abril de 2011, R\$124 pagos em 28 de outubro de 2011 e o saldo remanescente de R\$17.965 a ser pago em até cinco anos, quando for efetuada a renovação dos contratos de concessão (utilização de áreas do aeroporto) firmados com a Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária - Infraero ou a qualquer momento, caso o Grupo deseje alienar ou fechar as empresas adquiridas.

	<u>Valor</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos:	
Ativo imobilizado	4.082
Direitos de contratos com a Infraero	37.207
Valor justo dos outros passivos líquidos adquiridos	<u>(3.997)</u>
Valor justo total dos ativos líquidos adquiridos	<u>37.292</u>
Preço total de compra	<u>38.289</u>
Ágio apurado	<u>997</u>

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa Aeroportos - Brasil, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.a). O valor total desse ágio poderá ser dedutível para fins de imposto de renda, em amortizações mensais por período de até dez anos.

As empresas adquiridas detêm direitos de concessão para utilização de áreas nos aeroportos de Brasília e Goiânia para operar os serviços correlacionados à comissaria de aeronaves. O objetivo da aquisição pelo Grupo é passar a deter esses direitos. Conseqüentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos outros ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados com base nos estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição, e não foi identificado nenhum ajuste à alocação inicial.

A receita e o lucro das operações desses negócios adquiridos, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são de R\$24.095 e R\$2.490, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$32.126 e R\$3.320, respectivamente.

Como mencionado, parte do pagamento por essa aquisição no valor de R\$17.500 está condicionada à renovação dos contratos mantidos com a Infraero no aeroporto de Brasília por mais cinco anos, cujos vencimentos atuais são em 2015. Esse valor está reconhecido na rubrica “Parcelamento de aquisições de empresas” e será atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

(iii) Comissaria em Viracopos - Campinas - Segmento Aeroportos

Em 1º de setembro de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada RA Catering Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Servecom Catering Refeições Ltda., empresa fornecedora de alimentos para serviço de bordo em aeronaves (“comissaria”) no aeroporto de Viracopos, na cidade de Campinas. A transação foi realizada pelo valor de R\$4.650, sendo R\$2.950 pagos na data da aquisição e R\$1.700 retidos para fins de garantias, a ser pago até setembro de 2016.

	<u>Valor</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos:	
Direitos de contratos com a Infraero	7.564
Valor justo dos outros passivos líquidos adquiridos	(3.265)
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	<u>4.299</u>
Preço total de compra	<u>4.650</u>
Ágio apurado	<u>351</u>

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa Aeroportos - Brasil, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.a).

A empresa adquirida detém direitos de concessão para utilização de áreas no aeroporto de Viracopos, na cidade de Campinas, para operar os serviços correlacionados à comissaria de aeronaves. O objetivo da aquisição pelo Grupo é passar a deter esses direitos; conseqüentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são de R\$3.338 e R\$240, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$10.015 e R\$719, respectivamente.

Essa operação não possui nenhum pagamento contingente.

(iv) Pontos comerciais e postos de combustível adquiridos em 2011 - Segmento Rodovias

Durante o ano 2011, a Sociedade concluiu as aquisições de negócios a seguir para expandir o número de pontos comerciais em rodovias:

- Em 2 de abril de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Posto Maravilha da Anhanguera Ltda., proprietária de um ponto comercial para operar negócios de lanchonete e posto de combustível em rodovia. O ponto comercial foi adquirido pelo valor de R\$1.521, pago integralmente na data da aquisição.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

- Em 1º de julho de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Comercial Frango Assado Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Celma Lanches Ltda. EPP, proprietária de um ponto comercial para operar negócios de lanchonete e posto de combustível em rodovia. O ponto comercial foi adquirido pelo valor de R\$1.640, pago integralmente na data da aquisição.
- Em 1º de dezembro de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Comercial de Petróleo ACL Ltda., proprietária de um ponto comercial para operar negócios de lanchonete e posto de combustível em rodovia. O ponto comercial foi adquirido pelo valor de R\$1.300, pago integralmente na data da aquisição.
- Em 1º de dezembro de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda., 100% das cotas de capital da empresa Auto Posto Husch Pereira Ltda., proprietária de um ponto comercial para operar negócios de lanchonete e posto de combustível em rodovia. O ponto comercial foi adquirido pelo valor de R\$600, pago integralmente na data da aquisição. Esse preço de aquisição está sujeito a alterações em decorrência da auditoria.

A alocação do valor justo nas aquisições mencionadas anteriormente é demonstrada a seguir:

	Posto Maravilha da Anhanguera Ltda.	Celma Lanches Ltda. EPP	Comercial de Petróleo ACL Ltda.	Auto Posto Husch Pereira Ltda.	Total
Direitos sobre pontos comerciais - vide nota explicativa nº 15	1.269	3.179	1.306	446	6.200
Valor justo dos outros ativos (passivos) líquidos adquiridos	<u>252</u>	<u>(1.539)</u>	<u>(6)</u>	<u>154</u>	<u>(1.139)</u>
Preço total de compra - remuneração e valor pago em dinheiro	<u>1.521</u>	<u>1.640</u>	<u>1.300</u>	<u>600</u>	<u>5.061</u>

O valor justo dos recebíveis adquiridos (igual ao valor bruto a receber) nessas operações é de R\$354, e, na data de aquisição, está previsto o recebimento do valor total.

As aquisições dessas empresas foram efetuadas com o propósito principal de explorar os direitos sobre seu ponto comercial; como consequência, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos outros ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados com base nos estudos e laudos definitivos sobre alocação do preço de aquisição, e não foi identificado nenhum ajuste à alocação inicial.

A receita e o prejuízo das operações desses negócios adquiridos, adicionados ao resultado do Grupo no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, são de R\$6.427 e R\$488, respectivamente. Caso essa aquisição desses negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o prejuízo do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$16.539 e R\$1.430, respectivamente.

Essas operações não possuem nenhum pagamento contingente.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

b) Caribe - Aeroportos

(i) Comissaria na Colômbia - I

Em 7 de julho de 2011, o Grupo adquiriu, através de sua controlada IMC Airport Shoppes S.A.S., 100% das cotas de capital da empresa Aeroservicios De La Costa Limitada, empresa fornecedora de alimentos para serviço de bordo em aeronaves (“comissaria”) nos aeroportos de Barranquilla, Cartagena, Rio Negro e Medellín, na Colômbia. A transação foi realizada pelo valor total de R\$8.235, preço ajustado em outubro de 2011 após realização das diligências contábeis, trabalhistas, tributárias e legais, sendo R\$6.308 pagos em outubro de 2011 e R\$1.927 a pagar em até 18 meses após a data da aquisição.

	<u>Valor</u>
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos:	
Direitos de contratos com a autoridade aeroportuária	2.980
Valor justo do ativo imobilizado	3.998
Valor justo dos outros ativos líquidos adquiridos	<u>720</u>
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	<u>7.698</u>
Preço total de compra	<u>8.235</u>
Ágio apurado	<u>537</u>

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa Aeroportos - Caribe, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.a).

A empresa adquirida detém direitos de concessão para utilização de áreas em aeroportos na Colômbia para operar os serviços correlacionados à comissaria de aeronaves. O objetivo da aquisição pelo Grupo é passar a deter esses direitos; consequentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados e ajustados em relação aos valores provisórios, de acordo com os estudos definidos.

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício de 2011, são de R\$5.185 e R\$213, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$10.371 e R\$426, respectivamente.

Essa operação não possui nenhum pagamento contingente.

(ii) Comissaria na Colômbia - II - Segmento Aeroportos

Em 1º de dezembro de 2011, o Grupo, por meio da controlada IMC Airport Shoppes S.A.S., adquiriu 100% das ações da Inversiones G Serrano M Aeroservicios Ltda., empresa fornecedora de alimentos para serviço de bordo em aeronaves (“comissaria”) no aeroporto de Bogotá, na Colômbia. A transação foi realizada pelo valor total de R\$21.855, preço sujeito a alterações de acordo com o resultado das diligências contábeis, trabalhistas, tributárias e legais que ainda estão em curso, sendo R\$14.731 pagos em dezembro de 2011 e o restante a pagar em até 18 meses após a data da aquisição.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

	<u>Valor</u>
Preço total de compra	21.855
Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	<u>(9.291)</u>
Ágio	<u>12.564</u>

O ágio apurado foi alocado à unidade geradora de caixa Aeroportos - Caribe, conforme divulgado na nota explicativa nº 15.a).

A empresa adquirida detém direitos de concessão para utilização de áreas em aeroportos na Colômbia para operar os serviços correlacionados à comissaria de aeronaves. O objetivo da aquisição pelo Grupo é passar a deter esses direitos; conseqüentemente, o valor pago por essa aquisição é substancialmente derivado desses direitos, cujo estudo para definir os valores está em andamento. Os valores relativos ao valor justo desses direitos e dos ativos adquiridos e passivos assumidos foram mensurados e ajustados em relação aos valores provisórios, de acordo com os estudos definidos.

A receita e o lucro das operações desse negócio adquirido, adicionados ao resultado do Grupo no exercício de 2011, são de R\$2.021 e R\$347, respectivamente. Caso essa aquisição de negócios tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2011, a receita e o lucro do Grupo no exercício de 2011 seriam acrescidos de R\$17.924 e R\$2.073, respectivamente.

Essa operação não possui nenhum pagamento contingente.

6.3. Desembolso de caixa para as aquisições

a) Desembolso das aquisições efetuadas em 2012

Para as aquisições em 2012, o Grupo teve o seguinte desembolso de caixa:

	<u>Valor</u>
Rede Wraps e Go Fresh	8.977
Rede Batata Inglesa	10.000
Solidar Convivência Loja de Conveniência Ltda. e Auto Posto	
Eco Brasil Ltda.	2.293
Rede J&C Delicias	<u>12.924</u>
	34.194
Caixa das empresas adquiridas	<u>(3.221)</u>
Saída de caixa líquida	<u>30.973</u>

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

b) Desembolso das aquisições efetuadas em 2011

Para as aquisições em 2011, o Grupo teve o seguinte desembolso de caixa:

	<u>Valor</u>
Tob's Lanches Sul Ltda.	10.471
Posto Maravilha da Anhanguera Ltda.	1.521
Celma Lanches Ltda.	1.640
Comercial de Petróleo ACL Ltda.	1.300
Auto Posto Husch Pereira Ltda.	600
Comissaria Aérea Brasília Ltda. e Comissaria Aérea Brasil Ltda.	20.324
Servecom Catering Refeições Ltda.	2.950
Aeroservicios de La Costa Limitada	6.308
Inversiones G Serrano M Aeroservicios Ltda.	<u>14.731</u>
	59.845
Caixa das empresas adquiridas	<u>(1.175)</u>
Saída de caixa líquida	<u>58.670</u>

7. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

As informações reportadas ao principal tomador de decisões operacionais do Grupo (diretoria corporativa e presidentes de cada controlada), para fins de alocação de recursos e avaliação do desempenho do segmento, são focadas mais especificamente na categoria de cliente para cada tipo de mercadoria e serviço. As principais categorias de clientes para essas mercadorias e serviços são consumidores em restaurantes em shopping centers, aeroportos e rodovias. Cada um desses segmentos operacionais é administrado separadamente, considerando-se que cada uma dessas linhas de produto exige recursos diferentes, incluindo abordagens de marketing. Refeições e seus serviços correlatos são considerados os principais produtos da Sociedade.

O principal tomador de decisões operacionais avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma medida do lucro operacional.

Portanto, os segmentos de reporte do Grupo de acordo com a IFRS 8 - Segmentos equivalente ao pronunciamento técnico CPC 22 - Informações por Segmento, são os seguintes:

- Shopping centers: refeições em cadeias de restaurantes e cafeterias em shopping centers.
- Aeroportos: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas (“comissaria” em “catering”), venda de combustível e outros serviços correlatos.
- Rodovias: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias, além de venda de combustíveis a veículos.
- Outros: setor de negócios que engloba restaurantes localizados em ruas que oferecem serviço de mesas e as despesas corporativas não alocadas em nenhum dos segmentos

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	Shopping centers	Aeroportos	Rodovias	Outros	Total
31 de dezembro de 2012:					
Receita líquida de clientes	289.731	462.872	360.657	59.167	1.172.427
Resultado operacional	26.955	96.836	34.151	(21.054)	136.888
Depreciação e amortização	(14.821)	(44.286)	(14.090)	(4.233)	(77.430)
Despesas financeiras líquidas	(6.697)	(8.611)	(6.922)	2.660	(19.570)
Despesa com imposto de renda	4.450	(21.616)	(3.279)	(1.589)	(22.034)
31 de dezembro de 2011:					
Receita líquida de clientes	218.436	340.084	294.598	45.488	898.606
Resultado operacional	18.768	64.663	31.003	(18.022)	96.412
Depreciação e amortização	(7.953)	(37.952)	(11.342)	(5.327)	(62.574)
Despesas financeiras líquidas	(10.028)	(9.749)	(10.910)	15.740	(14.947)
Despesa com imposto de renda	1.459	(15.668)	(2.843)	36	(17.016)

Em 31 de dezembro de 2012, do montante total de “Resultado operacional” referente a outros segmentos, o valor negativo de R\$29.554 (R\$22.731 negativo em 31 de dezembro de 2011) é substancialmente impactado pelos gastos corporativos não alocados a nenhum dos segmentos.

A reconciliação do “Resultado operacional”, ajustado pelo lucro antes dos impostos e das operações descontinuadas, é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11
Reconciliação do lucro líquido:		
Resultado operacional dos segmentos de reporte	157.942	114.434
Resultado operacional dos outros segmentos	<u>(21.054)</u>	<u>(18.022)</u>
	136.888	96.412
Depreciação e amortização	(77.430)	(62.574)
Resultado financeiro	(19.570)	(14.947)
Imposto de renda e contribuição social	<u>(22.034)</u>	<u>(17.016)</u>
Lucro líquido	<u>17.854</u>	<u>1.875</u>

O total dos ativos da Sociedade demonstrado por segmento de negócio é como segue:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11
Shopping centers	374.938	266.928
Aeroportos	628.830	567.856
Rodovias	385.488	358.324
Outros	<u>40.957</u>	<u>114.716</u>
Total	<u>1.430.213</u>	<u>1.307.824</u>

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

7.1. Divulgações no âmbito da Sociedade

• Informações geográficas

O Grupo opera nas seguintes áreas principais: Brasil, Caribe (Porto Rico, República Dominicana, Colômbia e Panamá) e México. As informações por segmento das vendas do Grupo por mercado geográfico com base na localização de seus clientes, independentemente da origem dos bens/serviços, são as seguintes:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Receita líquida:		
Brasil	879.597	718.660
Caribe	204.510	115.425
México	<u>88.320</u>	<u>64.521</u>
Total	<u>1.172.427</u>	<u>898.606</u>

7.2. Informações sobre os principais clientes

O Grupo não tem clientes ou conjunto de clientes sob controle comum que responda por mais do que 10% de sua receita.

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Caixa	-	-	8.418	6.046
Bancos conta movimento	59	223	26.225	32.101
Aplicações financeiras	<u>11.020</u>	<u>82.399</u>	<u>17.520</u>	<u>99.971</u>
Total	<u>11.079</u>	<u>82.622</u>	<u>52.163</u>	<u>138.118</u>

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

A composição das aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa é como segue:

Operações	Rentabilidade média	Liquidez	Banco	Controladora		Consolidado	
				(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
				31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Aplicação automática	1,25% ao ano	Imediata	Bancolombia Panamá	-	-	-	1.066
Aplicação automática	3,6% ao ano	Imediata	IXE Banco S.A.	-	-	3.866	3.866
Aplicação automática	50% do CDI	Imediata	Bradesco	-	-	-	8.438
Compromissadas de debêntures	103% do CDI	Imediata	Santander	2.533	26.771	2.533	26.771
Compromissadas de debêntures	102% do CDI	Imediata	Bradesco	8.487	55.628	8.487	55.628
Compromissadas de debêntures	101% do CDI	Imediata	Bradesco	-	-	-	799
Compromissadas de debêntures	100% do CDI	Imediata	Bradesco	-	-	356	1.029
Compromissadas de debêntures	100% do CDI	Imediata	Brasil	-	-	248	617
Outros	TR/100% do CDI	Imediata	Diversos	-	-	<u>2.030</u>	<u>1.757</u>
Total				<u>11.020</u>	<u>82.399</u>	<u>17.520</u>	<u>99.971</u>

9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS - NÃO CIRCULANTE

Em 31 de dezembro de 2012, o montante de R\$6.095 refere-se à parcela retida como garantia do valor a pagar pelas aquisições de empresas efetuadas (R\$1.700 em 31 de dezembro de 2011). Em 31 de dezembro de 2011, o montante de R\$1.174 refere-se a bloqueio por ordem judicial como garantia de execução de processos trabalhistas.

10. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11
Contas a receber de clientes	31.507	23.644
Cartões de crédito e de débito	28.826	22.447
Contas a receber de contratos de preferência	8.448	2.670
Outros	<u>1.596</u>	<u>641</u>
	70.377	49.402
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.049)</u>	<u>(1.089)</u>
Total	<u>69.328</u>	<u>48.313</u>

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

O saldo da rubrica “Contas a receber” antes da dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa está expresso nas seguintes moedas locais e estrangeiras:

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Em reais - R\$	46.346	32.141
Em dólares norte-americanos - US\$	10.824	8.827
Em pesos mexicanos - P\$	3.669	1.959
Em balboas - PAB\$	343	140
Em pesos dominicanos - DOP\$	530	159
Em pesos colombianos - COP	<u>8.665</u>	<u>6.176</u>
Total	<u>70.377</u>	<u>49.402</u>

O saldo de contas a receber de clientes refere-se principalmente a recebíveis de companhias aéreas e de operadoras de cartões de crédito e débito. As contas a receber são compostas por recebíveis a vencer e vencidos, como segue:

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
A vencer (até 30 dias)	63.187	42.031
Vencidos:		
Até 30 dias	4.371	1.699
De 31 a 60 dias	738	5.307
De 61 a 90 dias	475	224
De 90 a 180 dias	1.606	141
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.049)</u>	<u>(1.089)</u>
Total	<u>69.328</u>	<u>48.313</u>

Conforme descrito na nota explicativa nº 17, o Grupo ofereceu recebíveis de operadoras de cartões de crédito como garantia de empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2012, o Grupo tinha R\$10.903 oferecidos em garantia (R\$8.478 em 2011).

As condições dessa operação incluem, principalmente, oferecer aos bancos como garantia os créditos presentes e futuros originados nas vendas realizadas com cartões de crédito e de débito até o limite da dívida na data de vencimento. Essa garantia pode ser executada pelos bancos em caso de inadimplência do empréstimo ou financiamento.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e ControladasProvisão para créditos de liquidação duvidosa

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(497)
Adições	(661)
Reversões e baixas	<u>69</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.089)
Adições	(805)
Reversões e baixas	1.004
Variação cambial	<u>(159)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(1.049)</u>

Contas a receber de contratos de preferência

Esses valores são definidos em contratos ou acordos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de marketing conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares.

A Sociedade não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

11. ESTOQUES

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Alimentos e bebidas	20.137	14.384
Suprimentos, utensílios e ferramentas	4.706	4.217
Combustíveis	<u>3.057</u>	<u>2.978</u>
Total	<u>27.900</u>	<u>21.579</u>

O custo total dos estoques reconhecido como despesa e incluído em “Custo de vendas e serviços” totaliza R\$454.454 (R\$360.200 em 2011).

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Imposto de renda e contribuição social antecipados	-	-	7.988	3.058
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre aplicações financeiras	3.806	2.874	4.550	5.518
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF sobre serviços de terceiros	-	-	693	-
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	-	-	897	287
Imposto sobre Valor Agregado - IVA (Colômbia e México)	-	-	2.366	-
Outros	-	-	886	492
Total	<u>3.806</u>	<u>2.874</u>	<u>17.380</u>	<u>9.355</u>

13. INVESTIMENTOSInformações das controladas

a) 31 de dezembro de 2012

Controladas diretas	Participação - %	Total ativos	Total passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Receita	Equivalência patrimonial
Mexico Premier Restaurants LLC (Delaware - EUA)	100,00	106.554	19.653	86.902	4.392	88.320	4.392
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100,00	310.672	137.413	173.264	(20.777)	204.510	(20.777)
“Rede RA” - RA Catering Ltda. (Brasil)	100,00	257.996	123.234	134.761	28.031	252.604	28.031
“Rede Viena”:							
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	184.559	88.901	95.658	(2.148)	146.040	(2.148)
Liki Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	37.420	10.748	26.672	2.936	20.205	2.936
Viena Norte Ltda. (Brasil)	99,99	14.289	5.072	9.217	266	9.981	266
Ara Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	12.513	4.986	7.527	516	13.317	516
Aratam Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	13.411	5.451	7.961	1.293	13.343	1.293
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	122.152	70.816	51.336	6.296	63.451	6.296
“Rede Frango Assado”:							
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)	99,99	318.915	101.252	217.663	4.359	216.013	4.359
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	99,99	34.352	16.155	18.197	(658)	59.771	(658)
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	15.270	4.900	10.371	1.039	21.071	1.039
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	22.281	6.284	15.997	1.730	42.077	1.730
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil)	99,99	11.670	3.392	8.271	1.010	21.724	1.010
Total		<u>11.462.054</u>	<u>598.257</u>	<u>863.797</u>	<u>28.285</u>	<u>1.172.427</u>	<u>28.285</u>

Notas Explicativas Company Holdings S.A. e Controladas

b) 31 de dezembro de 2011

Controladas diretas	Participação - %	Total ativos	Total passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	Receita	Equivalência patrimonial
Mexico Premier Restaurants LLC (Delaware - EUA)	100,00	88.057	18.124	69.934	(2.483)	64.521	(2.483)
IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe)	100,00	268.028	120.540	147.487	(19.817)	115.426	(19.817)
“Rede RA”- RA Catering Ltda. (Brasil)	100,00	250.631	144.314	106.317	11.297	205.625	11.297
“Rede Viena”:							
Pimenta Verde Alimentos Ltda. (Brasil)	99,99	124.535	50.944	73.591	(2.379)	106.079	(2.379)
Liki Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	32.561	8.824	23.737	2.933	20.121	2.933
Viena Norte Ltda. (Brasil)	99,99	13.395	4.444	8.952	433	10.177	433
Rao Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	22.394	7.657	14.736	2.185	16.247	2.185
Ara Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	11.330	4.318	7.012	484	12.979	484
Aratam Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	11.354	4.686	6.667	977	12.401	977
Odanrio Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	22.011	7.726	14.285	(416)	14.621	(416)
Rodean Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	9.177	3.397	5.780	304	6.999	304
Niad Restaurantes Ltda. (Brasil)	99,99	33.363	24.748	8.615	(2.282)	18.811	(2.282)
“Rede Frango Assado”:							
Comercial Frango Assado Ltda. (Brasil)	99,99	295.782	89.934	205.848	1.430	177.025	1.430
Centro de Serviços Frango Assado Norte Ltda. (Brasil)	99,99	28.548	16.227	12.322	(914)	36.210	914
Carvalho Pinto Automotivos e Conveniências Ltda. (Brasil)	99,99	14.076	4.744	9.332	1.042	19.746	1.042
Centro de Serviços Frango Assado Sudoeste Ltda. (Brasil)	99,99	20.888	6.621	14.267	1.722	39.940	1.722
Centro de Serviços Frango Assado Suleste Ltda. (Brasil)	99,99	10.643	3.380	7.263	466	21.678	466
Total		<u>1.256.773</u>	<u>520.628</u>	<u>736.145</u>	<u>(5.018)</u>	<u>898.606</u>	<u>(5.018)</u>

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentada nas informações contábeis individuais, é como segue:

	Controladora (BR GAAP)					
	IMC México	IMC Caribe	RA Catering	Rede Viena	Rede Frango Assado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	69.135	111.673	90.333	55.586	171.284	498.011
Aporte de investimento	3.848	47.519	4.687	105.550	74.002	235.606
Resultado de equivalência patrimonial	(2.483)	(19.817)	11.297	2.239	3.746	(5.018)
Ajustes de conversão	<u>(566)</u>	<u>8.112</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>7.546</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	69.934	147.487	106.317	163.375	249.032	736.145
Aporte de investimento	-	25.883	900	25.350	13.989	66.122
Resultado de equivalência patrimonial	4.392	(20.777)	28.031	9.158	7.479	28.283
Ajustes de conversão	<u>12.576</u>	<u>20.671</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>33.247</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>86.902</u>	<u>173.264</u>	<u>135.248</u>	<u>197.883</u>	<u>270.500</u>	<u>863.797</u>

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

14. IMOBILIZADO

A variação no imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 está relacionada à aquisição de novas empresas, à adição de novas lojas e canais de venda no Brasil, na Colômbia e no Caribe e às baixas, como demonstrado a seguir:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)						Total
	Terrenos e edificações	Máquinas, equipamentos e instalações	Móveis e utensílios	Benfeitorias e instalações em imóveis de terceiros	Computadores, veículos e outros	Obras e instalações em andamento	
<u>Movimentação do exercício de 2011</u>							
<u>Custo</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	6.646	69.769	18.659	98.286	25.686	19.237	238.283
Efeito das variações cambiais	633	716	186	2.565	238	1.145	5.483
Adições por meio de aquisições de negócios	3.186	8.021	3.158	2.948	13.821	78	31.212
Adições	-	18.161	3.224	38.194	6.320	28.688	94.587
Transferências, baixa e outros	187	9.318	2.552	15.664	311	(32.413)	(4.381)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>10.652</u>	<u>105.985</u>	<u>27.779</u>	<u>157.657</u>	<u>46.376</u>	<u>16.735</u>	<u>365.184</u>
<u>Depreciação</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(745)	(21.268)	(5.050)	(28.826)	(11.651)		(67.540)
Efeito das variações cambiais	(213)	(91)	10	(1.748)	(670)		(2.712)
Adições por meio de aquisições de negócios	(851)	(2.404)	(2.360)	(782)	(9.311)		(15.708)
Depreciação no ano	(285)	(10.882)	(4.392)	(14.016)	(6.861)		(36.436)
Transferências, baixa e outros	(176)	(1.087)	12	1.813	421	-	983
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>(2.270)</u>	<u>(35.732)</u>	<u>(11.780)</u>	<u>(43.559)</u>	<u>(28.072)</u>	<u>-</u>	<u>(121.413)</u>
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	<u>8.382</u>	<u>70.253</u>	<u>15.999</u>	<u>114.098</u>	<u>18.304</u>	<u>16.735</u>	<u>243.771</u>
<u>Movimentação do exercício de 2012</u>							
<u>Custo</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	10.652	105.985	27.779	157.657	46.376	16.735	365.184
Efeito das variações cambiais	1.531	5.098	1.307	8.359	2.656	608	19.559
Adições por meio de aquisições de negócios	-	4.031	2.022	4.781	1.633	(1.871)	10.596
Adições	-	10.861	2.463	8.189	4.974	57.728	84.215
Transferências, baixa e outros	(1.344)	14.097	3.662	40.690	1.483	(63.355)	(4.767)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>10.839</u>	<u>140.072</u>	<u>37.233</u>	<u>219.676</u>	<u>57.122</u>	<u>9.845</u>	<u>474.787</u>
<u>Depreciação</u>							
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(2.270)	(35.732)	(11.780)	(43.559)	(28.072)	-	(121.413)
Efeito das variações cambiais	(390)	(4.644)	(724)	(2.711)	156		(8.313)
Adições por meio de aquisições de negócios	-	(1.370)	(846)	(519)	(519)		(3.254)
Depreciação no ano	(546)	(17.840)	(4.623)	(17.064)	(8.673)		(48.746)
Transferências, baixa e outros	211	630	34	682	(38)	-	1.519
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>(2.995)</u>	<u>(58.956)</u>	<u>(17.939)</u>	<u>(63.171)</u>	<u>(37.146)</u>	<u>-</u>	<u>(180.207)</u>
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012	<u>7.844</u>	<u>81.116</u>	<u>19.294</u>	<u>156.505</u>	<u>19.976</u>	<u>9.845</u>	<u>294.580</u>

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Os encargos de depreciação estão alocados da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Alocado ao custo de vendas e serviços	34.480	30.820
Alocado a despesas operacionais e administrativas	<u>14.266</u>	<u>5.616</u>
Total	<u>48.746</u>	<u>36.436</u>

Os testes de recuperação são realizados anualmente ou na existência de indicadores de perdas, conforme descrito na nota explicativa nº 3.k). A Administração não identificou eventos que pudessem denotar a existência de indicadores de perdas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Ativos cedidos em garantia

As obrigações assumidas por meio de contratos de arrendamento financeiro estão garantidas pela titularidade do arrendador aos ativos arrendados, cujo valor contábil é de R\$262 (R\$423 em 2011).

15. INTANGÍVEL

A variação nos intangíveis durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 foi a seguinte:

	<u>Ágio</u>	<u>Software</u>	<u>Marcas registradas</u>	<u>Direitos de licenciamento</u>	<u>Direitos de arrendamento</u>	<u>Contratos de não concorrência</u>	<u>Direitos sobre pontos comerciais</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
<u>Custo</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2010	509.993	13.087	44.875	31.608	138.993	9.496	22.886	2.423	773.361
Efeito das variações cambiais	(1.327)	-	(97)	-	13.045	(86)	-	(13)	11.522
Adições por meio de aquisições de negócios	13.870	-	6	62.153	-	905	6.200	3.473	86.607
Adições	-	7.300	51	71	-	-	6.189	9	13.620
Transferências, baixas e outros	-	176	(527)	(8.711)	12.633	28	2.765	(1.587)	4.777
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>522.536</u>	<u>20.563</u>	<u>44.308</u>	<u>85.121</u>	<u>164.671</u>	<u>10.343</u>	<u>38.040</u>	<u>4.305</u>	<u>889.887</u>
<u>Amortização</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	(3.702)	-	(17.516)	(26.429)	(7.710)	-	(5.720)	(61.077)
Efeito das variações cambiais	-	-	-	-	(3.207)	87	(9)	4	(3.125)
Amortizações do exercício (*)	-	(2.604)	-	(8.499)	(9.833)	(1.779)	(1.488)	(1.935)	(26.138)
Transferências, baixas e outros	-	(179)	-	-	(1.978)	18	(1.108)	1.495	(1.752)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>-</u>	<u>(6.485)</u>	<u>-</u>	<u>(26.015)</u>	<u>(41.447)</u>	<u>(9.384)</u>	<u>(2.605)</u>	<u>(6.156)</u>	<u>(92.092)</u>
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2011	<u>522.536</u>	<u>14.078</u>	<u>44.308</u>	<u>59.106</u>	<u>123.224</u>	<u>959</u>	<u>35.435</u>	<u>(1.851)</u>	<u>797.795</u>
<u>Custo</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2011	522.536	20.563	44.308	85.121	164.671	10.343	38.040	4.305	889.887
Efeito das variações cambiais	16.178	-	2.725	2.907	13.742	1.966	801	91	38.410
Adições por meio de aquisições de negócios	38.476	38	25.255	-	-	-	21.208	2	84.979
Adições	-	1.618	104	1.650	512	-	7.908	-	11.792
Transferências, baixas e outros	-	(1.289)	-	2.506	(406)	-	3.442	(3.337)	916
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>577.190</u>	<u>20.930</u>	<u>72.392</u>	<u>92.184</u>	<u>178.519</u>	<u>12.309</u>	<u>71.399</u>	<u>1.061</u>	<u>1.025.984</u>

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

	Ágio	Software	Marcas registradas	Direitos de licenciamento	Direitos de arrendamento	Contratos de não concorrência	Direitos sobre pontos comerciais	Outros	Total
<u>Amortização</u>									
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(6.485)	-	(26.015)	(41.447)	(9.384)	(2.605)	(6.156)	(92.092)
Efeito das variações cambiais	-	78	-	149	(3.895)	(1.666)	(15)	69	(5.280)
Adições por meio de aquisições de negócios	-	-	-	-	-	-	(1.160)	-	(1.160)
Amortizações do exercício (*)	-	(3.555)	-	(9.922)	(10.651)	(133)	(2.983)	(1.440)	(28.684)
Transferências, baixas e outros	-	-	-	-	-	-	283	6.993	7.276
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>-</u>	<u>(9.962)</u>	<u>-</u>	<u>(35.788)</u>	<u>(55.993)</u>	<u>(11.183)</u>	<u>(6.480)</u>	<u>(534)</u>	<u>(119.940)</u>
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2012	<u>577.190</u>	<u>10.968</u>	<u>72.392</u>	<u>56.396</u>	<u>122.526</u>	<u>1.126</u>	<u>64.919</u>	<u>527</u>	<u>906.044</u>

(*) Os encargos de amortização sobre os outros ativos intangíveis estão registrados na rubrica "Despesas operacionais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

Ativos intangíveis significativosa) Ágio(i) Alocação do ágio a unidades geradoras de caixa

O ágio é alocado a cada unidade geradora de caixa, definida da seguinte forma:

- Shopping centers: refeições rápidas em cadeias de restaurantes e cafeterias.
- Aeroportos - Brasil: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas ("catering") e outros serviços correlacionados no Brasil.
- Aeroportos - Caribe: fornecimento de refeições em restaurantes e cafeterias e para companhias aéreas ("catering") e outros serviços correlacionados no Caribe.
- Rodovias - Brasil: praças de alimentação em postos de serviços e cadeias de restaurantes localizadas em rodovias no Brasil, além de venda de combustíveis a veículos.
- México: setor de negócios que engloba restaurantes que oferecem serviço de atendimento em mesa e projetados para atrair uma ampla base de clientes, com preços moderados e ambiente confortável.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Antes do reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável, o valor contábil do ágio foi alocado às unidades geradoras de caixa da seguinte forma:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Brasil:		
Shopping centers	198.819	167.048
Aeroportos	91.790	91.790
Rodovias	<u>206.187</u>	<u>206.187</u>
	496.796	465.025
Caribe:		
Shopping centers	7.885	-
Aeroportos	<u>27.265</u>	<u>19.141</u>
	35.150	19.141
México	<u>45.244</u>	<u>38.370</u>
Total	<u>577.190</u>	<u>522.536</u>

(ii) Análise de redução do valor recuperável

A análise de redução do valor recuperável dos ágios é efetuada uma vez ao ano, ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa. Em 31 de dezembro de 2012, a Administração concluiu que não há perda do valor recuperável de nenhuma das unidades geradoras de caixa.

➤ Unidades geradoras de caixa brasileiras

O valor recuperável das unidades geradoras de caixa brasileiras foi apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa com base nos orçamentos financeiros aprovados pelo Conselho de Administração para o quinquênio e uma taxa de desconto após impostos de 11,24% ao ano. Os fluxos de caixa para além do quinquênio foram extrapolados utilizando uma taxa de crescimento anual fixa de 5,1 %, a qual não excede a inflação esperada no Brasil. A Administração acredita que eventuais alterações adicionais nas principais premissas sobre as quais os valores recuperáveis se baseiam não fariam com que o seu valor contábil ultrapassasse o valor recuperável.

As principais premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso das unidades geradoras de caixa brasileiras foram as seguintes:

Participação de mercado orçada	Participação de mercado média no período imediatamente anterior ao período do orçamento, mais taxa de crescimento anual média de 0,3% para os próximos cinco anos. Os valores atribuídos à premissa refletem a experiência passada, exceto o fator de crescimento, que é consistente com os planos da Administração de focalização das operações nesses mercados. A Administração entende que o crescimento anual da participação de mercado para os próximos cinco anos é exequível.
--------------------------------	---

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Margem bruta orçada	Margens brutas médias alcançadas no período imediatamente anterior ao período do orçamento, aumentadas em virtude das melhorias de eficiência esperadas. Refletem a experiência passada, exceto as melhorias de eficiência.
---------------------	---

Inflação dos preços da matéria-prima	Previsões para os índices de preços ao consumidor para o período de orçamento dos países dos quais as matérias-primas são adquiridas. Os valores alocados às principais premissas são consistentes com fontes externas de informações.
--------------------------------------	--

➤ Unidades geradoras de caixa caribenhas

O valor recuperável das unidades geradoras de caixa caribenhas foi determinado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa com base nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração e uma taxa de desconto de 13% ao ano. A Administração acredita que eventuais alterações adicionais nas principais premissas sobre as quais os valores recuperáveis se baseiam não fariam com que o seu valor contábil ultrapassasse o valor recuperável.

As principais premissas utilizadas para calcular o valor em uso das unidades geradoras de caixa caribenhas foram as seguintes:

Participação de mercado orçada	Participação de mercado média no período imediatamente anterior ao período do orçamento, mais taxa de crescimento anual de 1,7%. Os valores atribuídos à premissa refletem a experiência passada, exceto o fator de crescimento, que é consistente com os planos da Administração de focalização das operações nesses mercados. A Administração entende que o crescimento anual da participação de mercado para os próximos cinco anos é exequível.
--------------------------------	---

Margem bruta orçada	Margens brutas médias alcançadas no período imediatamente anterior ao período do orçamento, aumentadas em virtude das melhorias de eficiência esperadas. Refletem a experiência passada, exceto as melhorias de eficiência.
---------------------	---

Inflação dos preços da matéria-prima	Previsões para os índices de preços ao consumidor para o período de orçamento dos países dos quais as matérias-primas são adquiridas. Os valores alocados às principais premissas são consistentes com fontes externas de informações.
--------------------------------------	--

➤ Unidades geradoras de caixa mexicanas

O valor recuperável das unidades geradoras de caixa mexicanas foi apurado com base no valor em uso, utilizando o fluxo de caixa com base nos orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e uma taxa de desconto de 8,62% ao ano. Os fluxos de caixa para além do quinquênio foram extrapolados utilizando uma taxa de crescimento anual fixa de 3,5%. A Administração acredita que eventuais alterações adicionais nas principais premissas sobre as quais os valores recuperáveis se baseiam não fariam com que o seu valor contábil ultrapassasse o valor recuperável.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

As principais premissas utilizadas para calcular o valor em uso das unidades geradoras de caixa mexicanas foram as seguintes:

Participação de mercado orçada	Participação de mercado média no período imediatamente anterior ao período do orçamento, mais taxa de retração média anual de 0,4% para os próximos cinco anos. Os valores atribuídos à premissa refletem a experiência passada, exceto o fator de crescimento, que é consistente com os planos dos diretores de focalização das operações nesses mercados. Os diretores entendem que o crescimento anual da participação de mercado para os próximos cinco anos é exequível.
Margem bruta orçada	Margens brutas médias alcançadas no período imediatamente anterior ao período de orçamento, aumentadas em virtude das melhorias de eficiência esperadas. Refletem a experiência passada, exceto as melhorias de eficiência.
Inflação dos preços da matéria-prima	Previsões para os índices de preços ao consumidor para o período de orçamento dos países dos quais as matérias-primas são adquiridas. Os valores alocados à principal premissa são consistentes com fontes externas de informações.

b) Marcas registradas

Referem-se às marcas identificadas nas aquisições efetuadas. Destacam-se as marcas Viena, Frango Assado, Batata Inglesa, Wraps, Go Fresh, Brunella, RA Catering e Rede J&C Delicias (Caribe).

c) Direitos de licenciamento

Trata-se das parcelas do preço atribuível às aquisições das operações de comissaria (“catering”) alocada às licenças para operar serviços de fornecimento de refeições a bordo de aeronaves.

d) Direitos de arrendamento

Caribe

Trata-se da parcela do preço de aquisição de empresas, alocada a contratos de arrendamento celebrados com as Autoridades Aeroportuárias (“direitos de arrendamento”) para a locação dos espaços nos aeroportos para operar restaurantes, lanchonetes, cafeterias, e afins. O valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam em até 2029.

Brasil

Como parte do preço de aquisição das operações em aeroportos, foram reconhecidos direitos sobre contratos de arrendamento celebrados com a Autoridade Aeroportuária para operar seus restaurantes e cafés. O valor relativo aos contratos de arrendamento é amortizado ao longo dos prazos dos respectivos contratos, que terminam em até 2021.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

e) Direitos sobre pontos comerciais

Referem-se aos valores pagos para aquisição de direitos sobre pontos comerciais (fundo de comércio), e/ou pela alocação de parte dos preços aquisição de negócios.

16. FORNECEDORES

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Fornecedores de produtos	-	-	47.001	36.266
Fornecedores de serviços	-	-	20.844	15.127
Fornecedores - outros	<u>150</u>	<u>157</u>	<u>821</u>	<u>2.523</u>
Total	<u>150</u>	<u>157</u>	<u>68.666</u>	<u>53.916</u>

17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos	Vencimento	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
			<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Banco Itaú S.A. (a)	CDI + 1,4% a.a.	Trimestral até 29/01/15	62.140	79.999
Banco Bradesco S.A. (b)	CDI + 2,25% a.a.	Semestral até 23/09/15	61.462	62.133
Firstbank (Porto Rico) (c)	LIBOR de 90 dias + "spread" 1,75% a 2,5%, de acordo com o índice de alavancagem	Trimestral até 01/01/17	80.908	85.839
BNDES	TJLP ou variação cambial + 5,8% a.a.	Mensal até 15/06/16	8.771	4.445
BNDES/PEC	TJLP + 8% a.a.	Mensal até 15/01/13	134	1.751
Outros (d)			<u>11.155</u>	<u>8.291</u>
Total			<u>224.570</u>	<u>242.458</u>

Classificado como

Circulante:

Empréstimos em moeda estrangeira	18.353	13.255
Empréstimos em moeda local (R\$)	<u>25.710</u>	<u>24.959</u>
Total	<u>44.063</u>	<u>38.214</u>

Não circulante:

Empréstimos em moeda estrangeira	70.928	79.170
Empréstimos em moeda local (R\$)	<u>109.579</u>	<u>125.074</u>
Total	<u>180.507</u>	<u>204.244</u>

Taxa Interbancária do Mercado de Londres - LIBOR.

Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

Garantias e compromissos

- (a) Empréstimo obtido do Banco Itaú S.A. pelo Grupo em 2007 e 2008, em duas parcelas, no valor de R\$185.000, mediante emissão de Cédulas de Crédito Bancário - CCBs, com vencimento final em janeiro de 2015, e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 1,4% ao ano, garantido por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor dos direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Se o fluxo dos direitos de crédito tornar-se insuficiente, o Grupo terá de constituir garantia adicional. O contrato possui certas cláusulas calculadas com base em demonstrações financeiras combinadas das entidades da RA Catering Ltda. e das operações da Rede Viena, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas cláusulas basicamente consistem nos quocientes calculados entre a dívida líquida e o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização - LAJIDA, bem como nos índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, de 2010 até a liquidação total do empréstimo. Em 31 de dezembro de 2012, o Grupo cumpriu essas cláusulas.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

- (b) Empréstimos obtidos pelo Grupo do Banco Bradesco S.A. no valor de R\$120.000, mediante emissão de CCBs e encargos financeiros indexados à variação do CDI mais "spread" de 2,25% ao ano, garantidos por meio de penhor de 100% da participação da Sociedade em certas controladas e de penhor de direitos de crédito decorrentes de vendas efetuadas pelas controladas da Sociedade usando cartões de crédito. Além disso, o Grupo assumiu o compromisso de não distribuir dividendos acima do valor mínimo obrigatório estipulado pela legislação local e de manter, de acordo com as demonstrações financeiras combinadas das entidades das operações da Rede Frango Assado, elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, certas cláusulas contratuais calculadas com base nos quocientes entre a dívida líquida e o LAJIDA, bem como índices de cobertura de serviço da dívida, anualmente, a partir de 2009 até a total liquidação do empréstimo em questão. Em 31 de dezembro de 2012, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (c) Empréstimo do Firstbank no valor de US\$51 milhões, amortizável em 24 prestações trimestrais a partir de abril de 2011. O empréstimo é garantido pelos ativos e por 100% das cotas emitidas pela IMC Puerto Rico Ltd. (Caribe), bem como pelas receitas de aluguel de contratos de cessão de franquia. O contrato de empréstimo também exige que a IMC Puerto Rico Ltd. cumpra determinadas cláusulas restritivas afirmativas e negativas de forma consolidada e limita a distribuição de dividendos a 50% do lucro líquido do exercício. Os índices financeiros estabelecidos no contrato de empréstimo serão avaliados trimestralmente pela instituição financeira a partir de 31 de março de 2009. Em 31 de dezembro de 2012, o Grupo cumpriu essas cláusulas.
- (d) Garantido por notas promissórias.

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>
2014	24.451
2015	69.886
2016 em diante	<u>86.170</u>
Total	<u>180.507</u>

18. PARCELAMENTO DE AQUISIÇÕES DE EMPRESAS

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Aquisições efetuadas no Brasil	56.517	20.245
Aquisições efetuadas em outros países	<u>4.219</u>	<u>7.169</u>
Total	<u>60.736</u>	<u>27.414</u>
Classificado como:		
Circulante	15.341	5.242
Não circulante	45.395	22.172

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Os vencimentos da parcela registrada no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>
2014	12.318
2015	10.000
2016 em diante	<u>23.077</u>
Total	<u>45.395</u>

19. PROVISÃO PARA DISPUTAS TRABALHISTAS, CÍVEIS E TRIBUTÁRIAS

O Grupo é parte envolvida em determinados riscos trabalhistas e previdenciários, tributários e cíveis. Nos casos das reclamações ajuizadas, recursos foram impetrados. Depósitos judiciais foram realizados quando exigido pelas autoridades.

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Trabalhistas e previdenciárias (a)	11.362	18.067
Tributárias (b)	12.612	8.676
Cíveis (c)	<u>241</u>	<u>576</u>
Total	<u>24.215</u>	<u>27.319</u>

- (a) Riscos e ações trabalhistas e previdenciárias decorrentes principalmente de rescisão de contratos de trabalho no curso normal de seus negócios. A Administração registrou provisões para essas ações com base nas opiniões dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perdas como provável.
- (b) O Grupo possui riscos quanto a questionamentos por parte das autoridades fiscais (federais, estaduais e municipais) e, com base na opinião de seus assessores tributários, constituiu provisão para cobrir a eventual materialização desses riscos.
- (c) O Grupo é parte envolvida em ações e vários outros processos cíveis, tais como alegações de desequilíbrio econômico ou ações ajuizadas por produtores, relacionadas a descontos de qualidade. A Administração registrou provisões para essas ações com base nas opiniões dos assessores jurídicos da Sociedade, que avaliaram o risco de perdas como provável.

O Grupo também é parte em outras ações que envolvem risco potencial de perdas: tributárias - R\$7.794, trabalhistas e previdenciárias - R\$7.302 e cíveis - R\$1.177. Com base na análise das respectivas contingências e na opinião dos assessores jurídicos do Grupo, a Administração entende ser possível o risco de perda nessas contingências e, portanto, não foi constituída nenhuma provisão.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

A movimentação da provisão no exercício é a seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	<u>Trabalhistas e previdenciárias</u>	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2011	18.067	8.676	576	27.319
Adições por aquisição de controladas	4.372	10.581	-	14.953
Adições	4.608	329	32	4.969
Reversões	(15.153)	(6.974)	(368)	(22.495)
Utilizações	<u>(531)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(531)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>11.363</u>	<u>12.612</u>	<u>240</u>	<u>24.215</u>

As principais alterações debitadas como despesas operacionais e administrativas na demonstração do resultado referem-se a:

- Contingências relacionadas a ações contabilizadas pelas empresas adquiridas mencionadas na nota explicativa nº 6.
- Reversões das contingências relacionadas a demandas e riscos prescritos.

20. RECEITA DIFERIDA

Refere-se a bônus e abatimentos recebidos de fornecedores por preferência e exclusividade na utilização de seus serviços e/ou revenda de seus produtos. Esses bônus e abatimentos são reconhecidos em “Outras receitas” na demonstração do resultado quando o serviço é prestado e de acordo com o vencimento dos contratos celebrados entre o Grupo e seus fornecedores.

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos decorrem dos prejuízos fiscais, da base negativa de contribuição social e das diferenças temporárias reconhecidos. Esses créditos são registrados no ativo e no passivo não circulantes, com base na estimativa de rentabilidade futura, de acordo com a legislação vigente na jurisdição de cada controlada.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 o imposto de renda diferido é o seguinte:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	46.380	30.352
Diferenças temporárias:		
Provisão para contas a pagar	7.294	3.478
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	8.178	8.643
Passivos de imposto de renda diferido sobre amortização de ágio para fins de tributação local	(105.512)	(85.199)
Marcas registradas, direitos de licenciamentos e direitos de aluguel alocados de aquisições de negócios	(28.297)	(20.123)
Outras	<u>(2.800)</u>	<u>(1.461)</u>
	<u>(74.757)</u>	<u>(64.310)</u>
Ativo	13.393	14.030
Passivo	(88.150)	(78.340)

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Com base no histórico de realizações dos ativos e passivos que deram origem ao saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, foi estimado o seguinte cronograma para realização dos créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos:

<u>Exercício</u>	<u>Consolidado</u>
2013	3.583
2014	1.658
2015	2.891
2016	4.271
2017 em diante	<u>49.449</u>
Total	<u>61.852</u>

Em 31 de dezembro de 2012, o Grupo possui saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social no montante de R\$220.177 (R\$192.083 em 2011), para os quais registrou um ativo fiscal diferido até o montante compensável com lucros tributáveis futuros. Os saldos de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social estão distribuídos às controladas da seguinte forma:

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

	Consolidado	
	(IFRS e BR GAAP)	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Brasil	190.813	168.821
Caribe	5.592	1.552
México	<u>23.772</u>	<u>21.710</u>
Total	<u>220.177</u>	<u>192.083</u>

Em setembro de 2012, a Sociedade reavaliou sua base de reconhecimento de ativos de impostos de renda diferidos. Com base nessa análise, que consistia na projeção da realização de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social pelos próximos cinco anos, a Administração decidiu reconhecer, em 2012, o valor de R\$11.048 (R\$12.435 em 2011) referente a uma parte dos ativos de impostos de renda diferidos retidos a prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas.

Para as controladas brasileiras, a legislação fiscal permite que os prejuízos fiscais sejam compensados indefinidamente com lucros tributáveis futuros; entretanto, a legislação fiscal limita o uso dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social em cada ano a 30% da receita tributável.

Em Porto Rico, geralmente, os prejuízos fiscais operacionais líquidos podem ser compensados com lucros tributáveis futuros em até sete anos. Para os prejuízos fiscais incorridos em anos fiscais iniciados após 31 de dezembro de 2004 e antes de 31 de dezembro de 2012, o período de utilização será de dez anos. Os prejuízos fiscais disponíveis à operação de Porto Rico podem ser utilizados para compensar as receitas somente de operações totalmente tributáveis (ao contrário de receitas sujeitas a taxas de imposto especial de rendimentos provenientes de leis de incentivos fiscais). Além disso, para fins de imposto mínimo alternativo, como regra geral, a Sociedade pode utilizar como dedução os prejuízos fiscais em um ano determinado de até 90% da receita mínima alternativa aplicável apurada sem considerar as referidas deduções.

No México, os prejuízos fiscais podem ser compensados com lucros tributáveis futuros nos dez anos seguintes, a partir do ano em que o prejuízo foi gerado, caso contrário tais prejuízos prescreverão.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

c) Conciliação entre imposto de renda e contribuição social nominais e efetivos

	Consolidado	
	<u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	39.888	18.891
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(13.562)	(6.423)
Ajustes efetuados:		
Diferenças permanentes	(1.340)	(8.167)
Efeito sobre diferenças de taxas vigentes de controladas em outros países	(11)	(418)
Despesas com pagamento baseado em ações, consideradas não dedutíveis	(2.216)	(866)
Créditos de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos/ou reconhecidos de prejuízos de exercícios anteriores	(4.905)	(1.038)
Outros	<u>-</u>	<u>(104)</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(22.034)</u>	<u>(17.016)</u>

No Brasil, a declaração de imposto de renda está sujeita a exame pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue, o que resulta em seis anos, uma vez que as declarações são entregues até o mês de junho do ano-calendário seguinte ao ano-base. Em decorrência dessas inspeções, podem ser imputados impostos adicionais e penalidades, que seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente.

Em Porto Rico, as declarações de imposto de renda são geralmente sujeitas a exame pelas autoridades fiscais durante um período de quatro anos (seis anos, caso certas condições sejam satisfeitas) a partir da data do envio das declarações (15º dia do 4º mês após o fim do ano fiscal, com acréscimo de eventuais prorrogações), a fim de revisar o exercício analisado (qualquer ano fiscal pode ser examinado a fim de reduzir os prejuízos fiscais que são transportados para um ano que não foi revisado). Em decorrência dessas inspeções, podem ser imputados impostos adicionais e penalidades, que seriam sujeitos a juros. Entretanto, a Administração é de opinião que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados adequadamente.

No México, as declarações de imposto de renda são sujeitas a exame pelas autoridades fiscais para um período de cinco anos, a partir da data da declaração, as quais são arquivadas em março do ano subsequente.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Sociedade está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 125.066.870 ações ordinárias, sem valor nominal.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

A reconciliação das ações no início e no fim do exercício é como segue:

	<u>Controladora (BR GAAP)</u>
Posição acionária em 31 de dezembro de 2010	59.744.290
Novas ações emitidas em 2011	<u>23.936.506</u>
Posição acionária em 31 de dezembro de 2011	83.680.796
Novas ações emitidas em 2012	<u>398.715</u>
Posição acionária em 31 de dezembro de 2012	<u>84.079.511</u>

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Sociedade era composto por 84.079.511 ações, que representam um montante de R\$615.529, líquido do custo da oferta inicial de ações (“IPO”) (R\$615.466 em 2011).

Em 3 de março de 2011, conforme aprovado em Assembleia, a Sociedade realizou sua oferta inicial de ações (“IPO”), resultando no aporte do seu capital social em R\$191.490, integralizando 22.214.667 ações ordinárias emitidas pela Sociedade, e no aumento das reservas de capital, no montante de R\$108.408. A liquidação das ações comercializadas ocorreu em 10 de março de 2011.

Em 5 de abril de 2011, foi efetuada a venda de um lote adicional de ações no montante de R\$13.179, mediante a emissão e integralização de 1.527.258 ações ordinárias emitidas pela Sociedade, e o aumento das reservas de capital, no montante de R\$7.453, em razão do exercício parcial da opção outorgada ao Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. conforme definido nos contratos firmados entre as partes para coordenação da oferta inicial de ações (“IPO”) (“Green Shoe”). Os custos com a oferta dessas ações foram registrados em conta específica redutora do patrimônio líquido, no montante de R\$24.125.

Em 3 de maio de 2011, foram emitidas 194.581 ações como parte do programa de pagamentos a empregados com base em ações descrito na nota explicativa nº 23.

Em 11 de maio de 2012, foram emitidas 398.715 ações como parte do programa de pagamentos a empregados com base em ações descrito na nota explicativa nº 23.

Destinação do lucro líquido

Do lucro líquido apurado, deverá ser deduzida a parcela de 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social.

Os acionistas têm direito a um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O saldo remanescente, depois da dedução dos custos legais, terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas, observada a legislação aplicável.

Observadas as disposições legais pertinentes, a Sociedade poderá pagar a seus acionistas, por deliberações da Assembleia Geral de Acionistas, juros sobre o capital próprio, que poderão ser deduzidos do dividendo mínimo obrigatório.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Reserva de capital

Refere-se ao ágio na subscrição de ações nas contribuições de capital ocorridas em 2010 e em 2011. Em maio de 2012, conforme nota explicativa nº 23 foi aumentada a reserva de capital em R\$6.520 em virtude do plano de pagamento baseado em ações da Sociedade (R\$2.546 em 2011)

Ações em tesouraria

A crise nos mercados financeiros internacionais desencadeada a partir do mês de agosto de 2011 impactou negativamente o desempenho da ação da Sociedade, cujo preço de mercado alcançou níveis inferiores aos da oferta inicial de ações (“IPO”). Nesse contexto, em 27 de outubro de 2011 o Conselho de Administração da Sociedade aprovou um programa de recompra de ações com duração de até um ano e por um volume de até 10% das ações em circulação. A Administração considera que esse programa sinalizou o entendimento sobre as perspectivas da Sociedade e contribuiu significativamente para a preservação do patrimônio dos acionistas naquela época.

A quantidade de ações adquiridas até o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi de 105.000 ações ordinárias, mantidas em tesouraria.

O custo médio unitário ponderado da aquisição foi de R\$12,30 e os custos mínimos e máximos dos dias da recompra foram de R\$12,00 e R\$12,50, respectivamente.

O desembolso líquido para essas recompras no exercício foi de R\$1.293.

O valor de mercado das 105.000 ações em tesouraria, calculado com base na última cotação, em bolsa ou balcão, anterior à data de encerramento do exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, é de R\$2.657.

Outros resultados abrangentes

Referem-se à conversão dos resultados em moeda estrangeira calculados sobre o patrimônio líquido das controladas estrangeiras.

23. PLANO DE PAGAMENTO COM BASE EM AÇÕES

Em 15 de fevereiro de 2011, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o Plano de Direito de Ações da Sociedade. De acordo com os termos e as condições aprovados, esse Plano será administrado pelo Conselho de Administração, que é o responsável por realizar as outorgas de direitos de ações e estabelecer os termos específicos aplicáveis a cada outorga, definindo a porcentagem de direitos, as condições para o exercício do direito, o prazo final para exercício do direito e o preço de exercício.

O limite máximo de ações que podem ser objeto desses direitos foi definido em até 5% do capital social total da Sociedade, levando em conta nesse cálculo todos os direitos já outorgados, exercidos ou não, exceto aqueles que tenham sido cancelados. O preço de exercício foi definido em R\$0,15.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Após aprovação do Plano, foram assinados acordos individuais com cada um dos beneficiários eleitos, estabelecendo os critérios específicos também de forma individual. Conforme o regulamento desse plano, o gatilho (“evento de liquidez”) para que os participantes sejam contemplados com os direitos é a alienação de ações pelo acionista controlador. Foram outorgados direitos de 194.581 ações até 31 de dezembro de 2011. A condição para exercício desses direitos é imediata. Portanto, considerando o valor justo das ações nas datas da outorga, de R\$13,50, o valor dos serviços tomados foi de R\$2.546, registrados como incremento das reservas de capital em contrapartida a despesas operacionais e administrativas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

O prazo para encerramento desse Plano deverá ser definido em Assembleia Geral da Sociedade.

Conforme o regulamento, o participante do Plano que completar pelo menos 36 meses de serviço, mas que decidir unilateralmente encerrar seus serviços contínuos antes da ocorrência de um evento de liquidez, perderá 50% da parcela de direitos de ações não adquiridos. Os 50% de direitos remanescentes serão mantidos pelo participante por 24 meses após seu desligamento.

Caso os serviços contínuos dos beneficiários sejam encerrados pela Sociedade antes da ocorrência de um evento de liquidez, os direitos totais serão mantidos por um prazo de 24 meses após seu desligamento.

Os direitos, frutos desse Plano aos beneficiários, poderão ser transferidos a herdeiros, conforme suas indicações e disposições legais.

Em maio de 2012, após aprovação pelo Conselho de Administração, foram distribuídos direitos de 398.715 ações em abril de 2012 em decorrência de evento de liquidez ocorrido, que foram exercidos parcialmente pelos beneficiários até 30 de setembro de 2012. O direito de exercício desses direitos é imediato. Portanto, considerando o valor justo das ações nas datas da outorga, de R\$16,50, o valor do benefício conferido aos beneficiários pelos serviços prestados ao Grupo foi de R\$6.520, registrado como incremento das reservas de capital em contrapartida a “Despesas operacionais e administrativas”.

O valor justo das ações foi definido de acordo com o valor de mercado das ações da Sociedade.

24. RECEITA LÍQUIDA

A seguir, a conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado:

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Receita bruta	1.259.574	975.419
Impostos sobre vendas	(82.320)	(72.683)
Devoluções e abatimentos	<u>(4.827)</u>	<u>(4.130)</u>
Total	<u>1.172.427</u>	<u>898.606</u>

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

25. DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Despesas com folha de pagamento	(3.714)	(528)	(62.454)	(43.825)
Despesas de aluguel	(4)	(4)	(99.997)	(72.202)
Despesas com serviços de terceiros	(1.306)	(1.799)	(30.416)	(30.922)
Comissões de cartões de crédito	-	-	(13.513)	(10.601)
Despesas com materiais diversos	-	-	(20.819)	(15.644)
Despesas com viagens	(18)	-	(3.839)	(3.402)
Despesas com utilidades de manutenção	-	-	(3.670)	(1.920)
Depreciação e amortização	(28)	(4)	(42.950)	(31.754)
Despesa com pagamento baseado em ações	(6.520)	(2.546)	(6.520)	(2.546)
Despesas para realização de IPO	-	(2.476)	-	(17.698)
Outras receitas e despesas	<u>(1.264)</u>	<u>(2.077)</u>	<u>(19.068)</u>	<u>(19.069)</u>
Total	<u>(12.854)</u>	<u>(9.434)</u>	<u>(303.246)</u>	<u>(249.583)</u>

26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Outras despesas:		
Baixas de ativos fixos	(2.689)	(722)
Outras despesas	<u>(262)</u>	<u>(52)</u>
Total	<u>(2.951)</u>	<u>(774)</u>
Outras receitas:		
Contratos de preferência	6.399	5.345
Vendas de ativo fixo	4.050	773
Créditos de renegociação com clientes e fornecedores	5.405	9.925
Precatório do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	3.961	2.092
Recuperação de impostos	-	1.471
Receita de sublocações	4.745	4.431
Receitas (“vending machine”)	318	1.014
Outras	<u>1.963</u>	<u>1.601</u>
Total	<u>26.841</u>	<u>26.652</u>

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	2.755	16.575	3.456	18.889
Variação monetária	-	-	543	-
Descontos obtidos	-	-	122	-
Outras	-	-	624	1.078
Total	<u>2.755</u>	<u>16.575</u>	<u>4.745</u>	<u>19.967</u>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamento (*)	-	(45)	(17.187)	(30.075)
Variação monetária, juros e taxas bancárias	(330)	(196)	(5.977)	(3.902)
Outras	-	(7)	(1.151)	(937)
Total	<u>(330)</u>	<u>(248)</u>	<u>(24.315)</u>	<u>(34.914)</u>

(*) Em 31 de dezembro de 2012, os principais empréstimos que contribuíram para a despesa de juros sobre financiamento foram Banco Itaú S.A. - R\$6.608 (R\$14.341 em 2011), Banco Bradesco S.A. - R\$6.368 (R\$11.774 em 2011) e Firstbank - R\$2.442 (R\$2.320 em 2011).

28. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Custo com estoques	-	-	(454.454)	(360.200)
Despesas com pessoal	(3.714)	(528)	(347.450)	(248.602)
Despesa com pagamento baseado em ações	(6.520)	(2.546)	(6.520)	(2.546)
Despesas para realização de IPO	-	(5.841)	-	(17.698)
Despesas comerciais	-	-	(9.784)	(8.507)
Despesas com serviços de terceiros	(1306)	(1.799)	(30.416)	(30.922)
Despesas funcionais	(22)	(4)	(154.123)	(113.923)
Depreciação e amortização	(28)	(4)	(77.430)	(62.574)
Outras receitas e despesas	<u>(1.264)</u>	<u>1.288</u>	<u>(56.682)</u>	<u>(45.674)</u>
Total	<u>(12.854)</u>	<u>(9.434)</u>	<u>(1.136.859)</u>	<u>(890.646)</u>

29. PARTES RELACIONADAS

As controladas realizam operações de compras e rateio de despesas entre si, as quais também foram integralmente eliminadas no processo de consolidação, cujos valores eliminados são como segue:

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

<u>Controladas</u>	Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Rede Frango Assado	10.176	12.135
Rede Viena	29.683	28.871
RA Catering	<u>8.724</u>	<u>5.930</u>
Total	<u>48.583</u>	<u>46.936</u>

Em 2009, o Grupo, através da controlada Airport Shoppes Corporation, adquiriu da Dufry Americas y Caribe Corp., uma empresa controlada pelos Fundos Advent, 100% das ações da empresa Inversiones Liers, S.A., na República Dominicana, pelo valor de R\$16.468. Essa empresa detém os direitos de contratos de aluguéis de espaços para lojas no aeroporto de Santo Domingo. Conforme o acordo, essa aquisição será paga em parcelas anuais até 17 de fevereiro de 2029 e não incidem juros sobre o saldo. O saldo a valor presente em 31 de dezembro de 2012 é de R\$7.115 (R\$6.442 em 31 de dezembro de 2011), e no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a despesa com juros relativa a esse passivo é de R\$354 (R\$287 em 2011).

As controladas do Grupo na República Dominicana possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto de Santo Domingo, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a empresa Aeropuertos Dominicanos Siglo XXI, S.A., uma empresa controlada pelos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 31 de dezembro de 2012, há um saldo a pagar para essa empresa oriundo desses contratos de R\$45. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$2.203 (R\$1.260 no mesmo período de 2011).

As controladas do Grupo no México possuem contratos de aluguéis de espaços (lojas) no aeroporto da Cidade do México, onde operam seus restaurantes, firmados com a empresa administradora daquele aeroporto, a empresa Inmobiliaria Fumisa, S.A. de C.V., uma controlada dos Fundos Advent. Os valores são pagos mensalmente e estão de acordo com os preços praticados com terceiros. Em 31 de dezembro de 2012, há um saldo a pagar para essa empresa oriundo desses contratos de R\$43. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$3.308 (R\$3.127 em 2011).

A controlada Comercial Frango Assado Ltda. (rodovia) possui contratos de arrendamento operacional de uma parte dos imóveis usados para suas operações assinados com um dos investidores indiretos da Sociedade. Esses contratos possuem prazo de validade de 20 anos e valor mensal fixo de aluguel reajustado a cada 12 meses pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV. De acordo com esses contratos, as partes renunciaram ao direito de ingressar com ação revisional de aluguel prevista nas Leis de Locações; uma revisão poderá ser feita após dez anos da assinatura do contrato, de modo que o valor anual deverá ser equivalente a 8% do valor de mercado das edificações e dos terrenos. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo a pagar para esses investidores é de R\$559. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o valor total das despesas com aluguéis foi de R\$6.498 (R\$6.280 em 2011).

Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2012, o Grupo possui saldo a pagar no valor de R\$2.250 a um diretor de uma de suas controladas, relativo à parcela a pagar por conta da compra de um dos negócios.

Os avais e as garantias prestados pelas Empresas do Grupo para financiamentos próprios ou de partes relacionadas são os divulgados na nota explicativa nº 17.

Remuneração da Administração

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a remuneração do pessoal-chave da Administração foi de R\$12.209 (R\$14.042 em 2011), sendo R\$9.540 a diretores estatutários e conselheiros e R\$2.669 a diretores não estatutários. Desse valor, R\$4.871 referem-se a pagamento com base em ações da Sociedade. Esse valor foi registrado na rubrica “Despesas operacionais e administrativas” e inclui somente os benefícios de curto prazo. A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios de longo prazo.

A Sociedade considera que a implementação de seu plano estratégico de crescimento depende da manutenção da corpo de executivos. Nesse sentido, a Administração decidiu realizar o pagamento de um bônus pela suas permanências na Sociedade até dezembro de 2013. O valor total desse bônus foi de R\$3.872, incluindo diretores estatutários e não estatutários.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão do capital

A Administração do Grupo gerencia seus recursos a fim de assegurar a continuidade normal dos negócios do Grupo e maximizar os recursos para aplicação em novas lojas, reformas e remodelação das lojas existentes, além da aquisição de outras entidades.

A estrutura de capital do Grupo consiste em passivos financeiros com instituições financeiras, divulgados na nota explicativa nº 17, caixa e equivalentes de caixa e títulos e ações, incluindo o capital social e os prejuízos acumulados.

O Grupo não está sujeito a nenhum requerimento externo sobre o capital.

O Grupo pode mudar a forma e a estrutura do capital, dependendo da economia, com o objetivo de otimizar sua alavancagem financeira. Além disso, a Administração analisa periodicamente a estrutura do capital e a capacidade de liquidar seus passivos, tomando as providências adequadas, quando necessário, para melhorar os índices do Grupo.

Em março de 2011, a Sociedade recebeu um aporte de capital no valor de R\$191.490, conforme mencionado na nota explicativa nº 22, que foi utilizado para financiar o crescimento das operações.

b) Práticas contábeis significativas

Para detalhes sobre as principais práticas e métodos contábeis adotados, incluindo os critérios de reconhecimento de receitas e despesas para cada classe de ativos e passivos financeiros, além do patrimônio líquido, vide nota explicativa nº 3.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

c) Categorias de instrumentos financeiros

A Administração considera que os valores contábeis dos ativos financeiros e passivos financeiros registrados ao custo amortizado nas demonstrações financeiras aproximam-se dos valores justos. Os principais instrumentos financeiros são distribuídos da seguinte forma:

	Valor contábil e valor justo			
	Controladora		Consolidado	
	(BR GAAP)		(IFRS e BR GAAP)	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Ativos financeiros:				
Contas a receber e recebíveis reconhecidos ao custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	11.079	82.622	52.163	138.118
Contas a receber	-	-	69.328	48.313
Total	11.079	82.622	121.491	186.431
Passivos financeiros-				
Outros passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado:				
Fornecedores	150	157	68.666	53.916
Empréstimos e financiamentos	-	-	224.570	242.458
Contas a pagar por aquisição de negócio	-	-	60.736	27.414
Total	150	157	353.972	323.788

d) Liquidez e risco de taxa de juros

A gestão de liquidez implica manter recursos financeiros, como caixa, títulos, valores mobiliários e linhas de crédito compromissadas, suficientes para gerir a capacidade de liquidação de compromissos.

A Administração monitora o nível de liquidez consolidado do Grupo considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

A seguir, está detalhado o vencimento contratual remanescente do Grupo para seus ativos e passivos financeiros não derivativos com prazos de amortização acordados. Os quadros foram preparados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo possa ser obrigado a efetuar o pagamento. Na medida em que os fluxos de juros são flutuantes, o valor não descontado é obtido com base nas curvas de taxa de juros no fim do exercício. O vencimento contratual baseia-se na primeira data em que o Grupo pode ter de pagar.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

	Taxa de juros média efetiva ponderada - %	Menos de 1 mês	1 a 3 meses	3 meses a 1 ano	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
31 de dezembro de 2011:							
Fornecedores	-	53.001	902	3	10	-	53.916
Contas a receber	-	35.941	9.094	3.278	-	-	48.313
Empréstimos e financiamentos	12,68	7.953	4.485	24.107	157.365	89.055	282.965
Contas a pagar por conta de aquisição de empresas	10,43	-	-	5.242	-	28.129	33.371
31 de dezembro de 2012:							
Fornecedores	-	48.359	20.270	37	-	-	68.666
Contas a receber	-	47.736	16.009	5.583	-	-	69.328
Empréstimos e financiamentos	10,68	9.372	3.384	50.767	193.688	-	257.211
Contas a pagar por conta de aquisição de empresas	9,43	505	1.534	13.466	54.702	-	70.207

e) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando o Grupo a incorrer em perdas financeiras. As vendas da Sociedade e de suas controladas são efetuadas substancialmente por meios de pagamentos, principalmente cartões de crédito e débito, reduzindo substancialmente os riscos de inadimplência. Parte das vendas relativas à comissaria é efetuada para empresas aéreas, cuja capacidade de crédito é monitorada. Como resultado dessa gestão, as perdas esperadas foram registradas na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 10.

A Sociedade e suas controladas estão sujeitas também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios, principalmente, representados por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Administração considera baixo o risco de crédito das operações que mantém em instituições financeiras com as quais opera, consideradas pelo mercado como de primeira linha.

f) Risco de taxa de juros

O Grupo possui empréstimos e contratos de dívida em dólares norte-americanos e reais, indexados à LIBOR (taxa de longo prazo), à TJLP (contratos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES), ao CDI (taxa de depósito interbancário) e ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor - INPC, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, e impostos a recolher, com juros baseados na SELIC e na TJLP. Há um risco inerente nesses passivos decorrente da flutuação normal nesse mercado. A Sociedade e suas controladas não possuem nenhum contrato de derivativo para mitigar esse risco, já que, na opinião da Administração da Sociedade, não há nenhum risco significativo quanto a essas taxas de juros.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

Análise de sensibilidade

Para efetuar a análise de sensibilidade da taxa de juros incidente sobre os empréstimos contratados e outras obrigações, a Sociedade e suas controladas utilizam, para um cenário “provável”, a taxa de mercado obtida em bolsas brasileiras ou internacionais e considera um acréscimo dessa taxa de 25% e 50% nos Cenários I e II, respectivamente. Os resultados são apresentados a seguir:

	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Empréstimo Banco Itaú S.A. (ao ano) - CDI	9,80%	11,90%	14,00%
Encargos estimados	6.088	7.393	8.698
Empréstimo Banco Bradesco S.A. (ao ano) - CDI	10,65%	12,75%	14,85%
Encargos estimados	6.544	7.835	9.125
LIBOR (ao ano)	2,81%	2,89%	2,97%
Encargos estimados	2.259	2.322	2.384
TJLP (ao ano)	14,00%	15,38%	16,75%
Encargos estimados	1.247	1.369	1.492
<u>Parcelamento de empresas</u>	<u>Provável</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário II</u>
Parcelamento de empresas (ao ano) - CDI	8,40%	10,50%	12,60%
Encargos estimados	3.131	3.914	4.696
Parcelamento de empresas (ao ano) - INPC	6,20%	7,75%	9,30%
Encargos estimados	1.193	1.491	7.789

g) Índices de endividamento

O índice de endividamento no fim de cada exercício é o seguinte:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Dívida	224.570	242.458
Caixa e saldos de bancos (aplicações financeiras)	<u>(52.163)</u>	<u>(138.118)</u>
Dívida líquida (i)	172.407	104.340
Patrimônio líquido (ii)	<u>875.466</u>	<u>821.353</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,20</u>	<u>0,13</u>

(i) A dívida é definida como empréstimos de curto e longo prazos, conforme detalhado na nota explicativa nº 17.

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas do Grupo, gerenciados como capital.

Notas Explicativas International Meal Company Holdings S.A. e Controladas**31. ARRENDAMENTO OPERACIONAL - LOJAS**

O Grupo possui contratos de arrendamento para suas lojas firmados com terceiros e partes relacionadas (vide nota explicativa nº 29). Depois de analisar esses contratos, a Administração concluiu que se enquadram na classificação de arrendamento operacional.

Os referidos contratos de arrendamento possuem prazos de validade de 5 a 20 anos, podendo ser renovados contratual e automaticamente por um período adicional de 10 anos. O valor do aluguel equivale a uma parcela fixa mensal, acrescida de um percentual negociado sobre as vendas mensais realizadas pelas lojas.

Em 31 de dezembro de 2012, as despesas de aluguéis totalizam R\$96.446 (R\$69.886 em 2011).

As obrigações futuras de arrendamentos operacionais são conforme segue:

	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>
2013	99.463
2014	104.733
2015	97.172
2016 em diante	<u>909.778</u>
Total	<u>1.211.146</u>

32. COMPROMISSOS, OBRIGAÇÕES E DIREITOS CONTRATUAIS

Os compromissos, as obrigações e os direitos contratuais, concedidos ou recebidos, são os seguintes:

<u>Tipo</u>	<u>Consolidado</u> <u>(IFRS e BR GAAP)</u>	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Garantias	26.620	5.725
Linhas de crédito disponíveis	15.000	10.000
Compromissos relacionados a contratos comerciais	25.707	84.541

As controladas do Grupo pertencentes ao antigo Grupo Frango Assado mantêm certos compromissos de compra de volumes mínimos com fornecedores de combustíveis, segundo os quais, em caso de inadimplência, o Grupo fica obrigado a pagar 10% do custo total do volume adquirido no período como multa. Parte dos volumes mínimos previstos nos respectivos contratos não tem sido atingida e, historicamente, os fornecedores têm dispensado esse cumprimento estendendo o prazo original dos contratos.

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

33. COBERTURA DE SEGUROS

O Grupo adota uma política de seguros que leva em conta, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, fornecendo um nível de cobertura considerado suficiente de acordo com o tipo de atividades do Grupo e a orientação de seus corretores de seguros.

As coberturas de seguros em valores de 31 de dezembro de 2012 são assim demonstradas:

<u>Tipo</u>	<u>31/12/12</u>
Responsabilidade civil	14.042
Riscos diversos - estoques e imobilizados	316.943
Veículos	33.043
Outros	<u>3.629</u>
Total	<u>367.657</u>

34. INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

A Administração da Sociedade define como caixa e equivalentes de caixa valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento nem para outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor. Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, os saldos que compõem essa rubrica estão representados conforme a nota explicativa nº 8.

Em maio de 2012, conforme nota explicativa nº 22 foi aumentada a reserva de capital em R\$6.520 em decorrência do plano de pagamento baseado em ações da Sociedade, sem efeito em seu caixa. (R\$2.546 em 2011).

Em abril de 2012, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.1., item a)(i), o Grupo concretizou a compra das empresas Pepper Bar e Lanchonete Ltda., Dedo de Moça Bar e Lanchonete Ltda. e Latin Foods Franchising Ltda., formadoras das redes de restaurantes que operam as marcas “Wraps” e “Go Fresh”. Como parte do preço de aquisição, o valor de R\$4.488 será pago em duas parcelas em 2014 e 2016. Esse valor representou um acréscimo no passivo e no ativo do Grupo, sem desembolso de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Em abril de 2012, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.1., item b)(i), o Grupo concretizou a compra das empresas J&C Delicias S.A.S., Traversata S.A.S. e Three Amigos S.A.S., formadoras das redes de restaurantes que operam a marca “J&C Delicias” na Colômbia. Como parte do preço de aquisição, o valor de R\$3.315 será pago em 18 parcelas mensais. Esse valor representou um acréscimo no passivo e no ativo do Grupo, sem desembolso de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Em julho de 2012, conforme mencionado na nota explicativa nº 6.1., item a)(ii), o Grupo concretizou a compra das empresas Marcas Comestíveis Ltda., Orange Fantasy Lanchonetes Ltda. e Squadro Lanchonetes Ltda., formadoras da rede de restaurantes que operam a marca “Batata Inglesa”. Como parte do preço de aquisição, o valor de R\$30.000 será pago em três parcelas em 2013, 2014 e 2015. Esse valor representou um acréscimo no passivo e no ativo do Grupo, sem desembolso de caixa, nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas Company Holdings S.A. e Controladas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 6.2., item b)(i) e (ii), o Grupo adquiriu as empresas Aeroservicios De La Costa Limitada, que opera serviços de comissaria em aeroportos na Colômbia, Inversiones G Serrano M Aeroservicios Ltda., empresa fornecedora de alimentos para serviço de bordo em aeronaves (“comissaria”) no aeroporto de Bogotá, na Colômbia, e Servecom Catering Refeições Ltda., que opera serviços de comissaria no aeroporto de Viracopos, em Campinas, no Brasil, cuja parcela no valor de R\$6.396 será paga em até 18 meses e a parcela de R\$1.700 será paga em até 5 anos; portanto, não houve desembolso de caixa.

35. LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃOBásico

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro do exercício, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o mesmo exercício.

Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação, supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam a diluição.

A tabela a seguir demonstra o cálculo do lucro por ação de acordo com o pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação:

	Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Numerador básico e diluído-		
Alocação do lucro líquido do exercício aos acionistas	17.854	1.875
Ações disponíveis:		
Denominador básico e diluído (em milhares de ações)	83.842	79.532
Média ponderada dos direitos de ações concedidos (vide notas explicativas nº 22 e nº 23)	-	38
Média ponderada das ações disponíveis	83.842	79.570
Lucro líquido por ação básico - R\$	<u>0,2126</u>	<u>0,0224</u>
Lucro líquido por ação diluído - R\$	<u>0,2129</u>	<u>0,0236</u>

Notas Explicativas

International Meal Company Holdings S.A. e Controladas

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 25 de fevereiro de 2013, o Departamento de Administração de Transportes Aéreos dos Estados Unidos aprovou a privatização do aeroporto Luiz Muñoz Marín, de San Juan, Porto Rico. A empresa Aerostar Airport Holdings, LLC (“Aerostar”), ganhadora da licitação, assinou o acordo com o Governo de Porto Rico e passará a administrar esse aeroporto por um período de 40 anos. Em seu plano de operação e investimentos, a Aerostar pretende realizar remodelações dos terminais para canalizar os fluxos de passageiros, o que irá beneficiar o comércio dentro do aeroporto. O Grupo possui operações de “catering” e restaurantes, lanchonetes e cafés (“lojas”), além de outros serviços relacionados à operação do aeroporto e, em 5 de março de 2013, a Administração da Sociedade assinou um contrato com a Aerostar, que determina o direito do Grupo de preferência na locação de espaços e licenças para operar serviços de alimentação dentro do aeroporto, além da prolongação da concessão por mais 12 anos. Esse acordo também altera o valor das mensalidades de aluguel, que poderão variar dependendo do volume de negócios de cada loja.

Em 11 de março de 2013, o Conselho de Administração aprovou a emissão de 394.143 ações em cumprimento ao plano de pagamento baseado em ações (vide nota explicativa nº 23) em decorrência de um evento de liquidez ocorrido em 15 de janeiro de 2013. O plano de pagamento baseado em ações determina, quando da ocorrência de um evento de liquidez, a distribuição de opções de ações aos beneficiários determinados no plano ao preço de R\$0,15 por ação. Estima-se que esse evento irá impactar o resultado líquido do primeiro trimestre de 2013 em R\$9.853.

37. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de março de 2013 foi autorizada a conclusão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as quais contemplam os eventos subsequentes ocorridos após 31 de dezembro de 2012, estando aprovadas para divulgação.

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
International Meal Company Holdings S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da International Meal Company Holdings S.A. ("Sociedade"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da International Meal Company Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da International Meal Company Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as IFRSs, emitidas pelo IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Sociedade, essas práticas diferem das IFRSs, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRSs seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de

dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Sociedade, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de março de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Vagner Ricardo Alves
Auditores Independentes
Contador
CRC nº 1 SP 215739/O-9

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Não há Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Padronizadas

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de Dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

São Paulo, 11 de Março de 2013

Francisco Javier Gavilán Martín - Diretor Presidente
Julio Cesar Millán - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com o Investidor
Samir Moysés Gilio Ferreira - Diretor de Controladoria
Enric Besalduch Gaitán - Diretor Global das Operações
Andrea Ometto Moreno de Camargo - Diretora Jurídica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaração dos Diretores sobre o
Relatório dos Auditores Independentes sobre a Revisão das Demonstrações Financeiras Padronizadas

Em conformidade com os incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de Dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre o Formulário de Demonstrações Financeiras Padronizadas - DFP, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

São Paulo, 11 de Março de 2013

Francisco Javier Gavilán Martin - Diretor Presidente
Julio Cesar Millán - Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com o Investidor
Samir Moysés Gilio Ferreira - Diretor de Controladoria
Enric Besalduch Gaitán - Diretor Global das Operações
Andrea Ometto Moreno de Camargo - Diretora Jurídica